



PRIMEIRA MENSAGEM DE EISENHOWER AO CONGRESSO

"TODA A INFLUENCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DA PAZ E CONTRA A AGRESSÃO"

"O Mundo Livre Não Pode Permanecer Indefinidamente numa Posição de Pênção Paralisada, Deixando Sempre ao Agressor a Oportunidade de Escolher o Hora e o Lugar e os Meios de Causar-nos o Maior Dano Com o Menor Custo Para Ele", Afirma Enérgicamente Eisenhower — Das Tópicos da Mensagem do Presidente Norte-Americano ao Congresso Sobre o "Estado da União" — (LEIA "RAIO X INTERNACIONAL", NA SEXTA PAGINA DESTA CADERNO)

TESTAMENTO DE HITLER

Agindo Como Um Pequeno Burguês, o "Fuehrer" Arrebatou a Sua Irmã a Ambicionada Posse Dos Seus Bens — Em Que Consiste a Herança do ex-Ditador Nazista De Jacques FERRIER, da APLA, Exclusivo Para "ULTIMA HORA" — (Leia na Sexta Página)

Sensação no Reino da "Tavolagem" e do "Jogo do Bicho"

Um Ano de Cadeia Para o "Banqueiro" Lopes...

Os Donos do "Bicho" e os Donos da "Tavolagem" — O Jogo Atravessa a Baía e Atravessa a Barreira — Por Trás de Uma Cadeira de Presidente de Banco, o Controle de Uma Vasta Organização de Jogatina — Quando um "Banqueiro" é Enquadrado na Lei Das Contravenções Penais e Perde Direito ao "Sursis" — Prisão à Romance de Aventuras — Considerações em Torno da Sujeira de um Velho Casarão da Rua Frei Caneca — (LEIA TEXTO NA 4.ª PAGINA DESTA CADERNO)

JAPÃO QUER COMPRAR O ALGODÃO BRASILEIRO

Disposto a Facilitar Divisas Estrangeiras Extraordinárias Aos Importadores Japoneses — Entusiasmo no Ministério do Comércio daquele País



Concurso "Rainha da Praia" — Depois da proclamação da 3.ª Rainha da Praia da Semana (a jovem assinada com o número 5 na semana de 26 a 31), o Concurso instituído por "ULTIMA HORA" entra na sua quarta semana de grande sucesso. Hoje, apresentamos uma das jovens selecionadas para concorrer na apuração desta semana (de 27 a 28 de fevereiro). Leia, recorte o cupão na página 7 deste caderno, assinale o número de sua favorita e coloque o cupão na urna eletrônica, na entrada do edifício de "ULTIMA HORA".

TOQUIO, 3 (U. P.) — Informou-se que o Japão está muito interessado em adquirir todo o algodão brasileiro que será posto em leilão, para o que, está disposto a facilitar divisas estrangeiras extraordinárias aos importadores japoneses. A agência de notícias "Jiji" diz que é tal o entusiasmo do Ministério do Comércio Japonês na aquisição do algodão brasileiro, que já está considerando a possibilidade de dar uma elasticidade extraordinária ao fundo monetário estrangeiro.

Segundo a citada agência, o Ministério provavelmente autorizará a importação "total" do algodão brasileiro, embora a quantidade inicial de divisas estrangeiras não seja suficiente para a compra. Todavia, informou-se que serão proporcionadas divisas adicionais aos importadores.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 86.670 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Terça-Feira, 3 de Fevereiro de 1953 ★ N. 506



Lourival Ferreira Lopes, banqueiro do jogo do bicho, foi condenado a um ano de prisão. E falou a reportagem de "ULTIMA HORA" na Penitenciária

A Pior Tormenta Nos Últimos 100 Anos:

1 500 Mortos só na Holanda

Mais de 300 Mortos na Inglaterra, 16 na Bélgica e 7 na Alemanha — Balanço Parcial Até a Madrugada de Hoje —

A Pior Tormenta

AMSTERDAM, Holanda, 3 (U. P.) — O total de mortos na pior tormenta que assolou a Europa Ocidental nos últimos 100 anos, ultrapassou a 1.500, esta madrugada — exatamente 1.083 — ao contar-se 605 mortos somente na Holanda. A Rainha Juliana, que se encontra na zona mais afetada pelas inundações, determinou que seu governo mobilize todos os recursos de que dispõe para ajudar os danificados. A rainha, saindo grandes botas de borracha, percorreu a pé as ruas de várias povoações, levando o consolo aos seus compatriotas. Ao mesmo tempo, ordenou que o fidei-jussu, que foi um presente de seu pai quando contraiu matrimônio com o príncipe Bernhard, seja utilizado para aliviar os mais necessitados. Em Londres, anunciou-se que o número de mortos se eleva a 310, enquanto que na Bélgica houve apenas 16 mortos e na Alemanha 7.



Este é Frederico Duarte de Jesus, que, filantropo, matou a pauladas uma criança de dois meses.

COM UM SORRISO NOS LÁBIOS:

MATOU A CRIANCINHA QUE DORMIA NO BERÇO

O Criminoso Feriu Ainda Três Homens e Duas Senhoras — Uma Das Vítimas Está em Adiantado Estado de Gestação — Retirados do Barracão Pela Reportagem do "ULTIMA HORA" — O Drama de Uma Anciã Paralisada, Avó da Pequena Vítima — Confissão Fria e Cínica do Criminoso — Duas Mulheres e Três Melandros Participaram do Crime (Leia Texto na "Nepa", Página Deste Caderno)



A Sra. Nadira Curt segura nos braços a menina Lindalva, sua neta, que minutos depois faleceu, antes de ser medicada, em consequência das pauladas recebidas

HOJE NA GAIOLA DE OURO

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA PARA O PROJETO DO ABONO

NA 4.ª PAGINA DESTA CADERNO

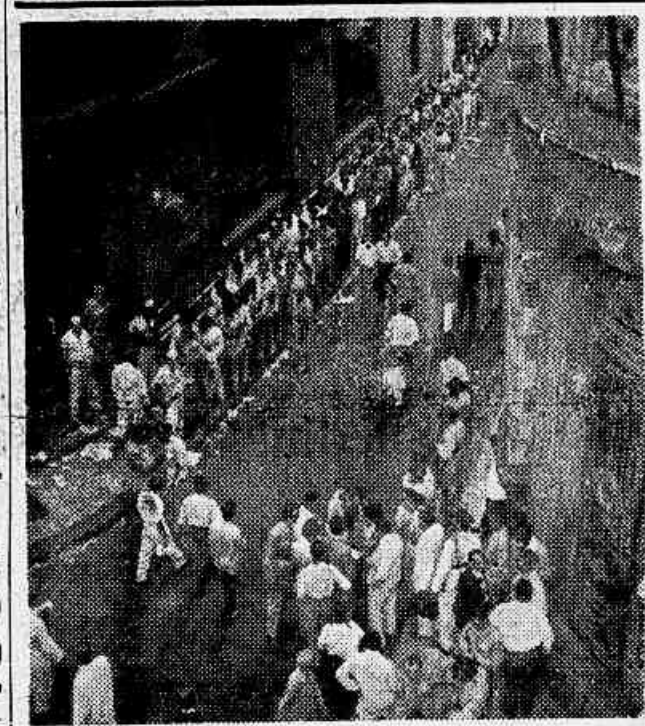
GRANDE EXPECTATIVA DO ENCONTRO VARGAS-ARANHA

Por Toda Esta Semana, o ex-Chanceler Subirá a Petrópolis Para Avistar-se Com o Presidente da República — Entregará em Mãos o Relatório do "Brooks Institute" Sobre o Projeto da Reforma Administrativa — A Entrevista Brigadeiro-Ovaldo de Aranha — (Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", na Terceira Página Deste Caderno)

Acolhida Fria a Mr. Foster Dulles na Europa



PARIS, janeiro — (Via aérea) Retardado — Em começo de fevereiro, "mister" Foster Dulles, novo Secretário do "State Department", virá à Europa tomar o pulso do governo e da opinião pública do Velho Mundo, e não encontrará uma atmosfera de calor e amizade mas de frieza e de ressentimento em nossas relações com a América. A boa acolhida que a eleição de Eisenhower encontrou, graças à popularidade pessoal de Ike entre os europeus, cedeu lugar rapidamente a uma atmosfera de desencanto. Na Inglaterra viu-se com má vontade a visita de Winston Churchill aos Estados Unidos. Tinha-se anunciado o deslocamento, em pleno inverno, do velho estadista inglês como um "beau geste" de cortesia internacional. Mas o fato é que, nem no domínio econômico e financeiro, nem no da política internacional, a imagem de Churchill conseguiu resultados positivos. A imprensa americana apresentou como uma simples excursão de vilégiatura ao doce clima da Jamaica, com uma iligeira permanência em Nova York e em Washington.



Assim estavam, ontem, às 17.30 horas, as portas da Secretaria de Finanças da Prefeitura. São Vigilantes Municipais que desde as oito horas aguardavam o recebimento de gratificações atrasadas

Houve Confusão no Pagamento Dos Atrasados a Vigilantes Municipais

A Balbúrdia Começou às 8 e Continuava às 18 Horas — Sedentos, Famintos e Encalorados, Esperando um Dinheiro Custoso — Eram as Gratificações Referentes Aos Anos de 1948 e 1949 — Apontado o Diretor de Vigilância Como um Dos Responsáveis Pela Situação — (Leia na 8.ª Pág.)

TEM A LIBERDADE POR UM FIO

"FELIPETA" PODE VOLTAR PARA A CADEIA, AMANHÃ

O ex-Tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior, o "Felipeta", cujo processo, na sua fase atual, corria silenciosamente, depois que ele foi posto em liberdade, volta novamente ao carcer em virtude da possibilidade de vir a ser novamente preso. É que o Conselho de Justiça julgou amanhã a reclamação do curador de Massas contra o despacho do Juiz da 23.ª Vara Criminal que o mandou soltar.

O Parecer é Favorável à Prisão

O parecer do Procurador Geral do Distrito é favorável ao recurso e pede a reforma daquela decisão, a fim de que o autor das "felipetas" seja novamente encarcerado.

O relator do processo é o desembargador Mário Fernandes Pinheiro, Corregedor. Os demais membros do Conselho são: o desembargador Ari Franco, Presidente do Tribunal e o Desembargador Emanuel Sodré.



O Mangabeira diz que faz tanto pelos loucos da Bahia, que vai ter os votos de todos eles! — Puxa! Será que esses loucos não têm um pouco de bom-senso?

Ex-Lugar-Tenente de "Zé da Ilha"

'China' Saiu Ontem da Penitenciária

Quer Falar Com Tenório e Castro Pinto — Apreendeu e Gastou do Ofício de Alfaiate — "Cadeia Não Faz Graça Pra Ninguém" — Pan, Chicote e Pólvora, na Colônia Penal (Leia na Quinta Página)



José da Silva, o "China", ontem, pouco depois de deixar a Penitenciária, quando falava à nossa reportagem

O Este Europeu

Atualmente meios de praticar a "diplomacia do dólar" à maneira americana, mas já a ensaiou à época de Luiz XIV. Conhece seus efeitos e seus limites. E conhece as imensas dificuldades de "exportar" suas próprias idéias e instituições a países que, por tradição e temperamento, se inclinam a outras formas de governo.

O Este Europeu

Eis porque, tanto na França como na Inglaterra, há muito cepticismo quanto à "liberação dos povos do Este europeu do jugo soviético", tal como imagina Mr. Foster Dulles. Esta política de desintegração do bloco eslavo já foi ensaiada, em condições mais favoráveis, no fim da primeira guerra mundial, quando as potências ocidentais tentaram erigir uma Ucrânia independente e diversas repúblicas no Cáucaso. Os resultados destas experiências não foram muito brilhantes. Apesar de todas as diferenças étnicas e culturais, as tendências centripetas na Europa Oriental são muito mais vigorosas do que as tendências centrifugas. Há quarenta anos, um grande especialista em questões russas, especialista de origem báltica, muito estimado na corte do Kaiser, predizia que a Rússia se dividiria em bagos, como uma laranja, se se lhe tirasse o elemento aglutinador: a coroa do Tzar. A profecia falhou redondamente.

De mais a mais, como pretender ganhar em Washington a amizade do povo polonês (o mais nitidamente eslavo depois dos russos propriamente ditos), se se toma, na questão das fronteiras do Oder-Neisse, uma posição nitidamente a favor das aspirações germânicas? Por motivos de ordem militar, a amizade com o governo de Bonn parece ser para Mr. Dulles um axioma, como era para Mr. Acheson.

Reflexos desta ordem conduzem a grande maioria dos franceses a uma atitude reservada em face dos "sonhos de libertação" de Mr. Foster Dulles.

O novo conceito de diplomacia dos norte-americanos — especial-se aqui — se reduz a uma despesa suplementar de algumas dezenas de milhões de dólares para reforçar a propaganda, instalar novos postos de rádio-difusão, triplicar a "Voz da América" em línguas eslavas, ou se ampliar a uma ação militar? A opinião europeia, à execução, talvez, de certos meios militaristas da Alemanha, se opõe nitidamente a esta última hipótese. Se Mr. Dulles quer pregar na Europa uma cruzada e uma guerra santa, encontrará um acolhimento frio.

Novas Esperanças na Crise de Luz e Fôrça

DESDE A MADRUGADA CHOVE NO RIBEIRÃO E NO PARAIBA

A chuva que caiu sobre o Rio esta manhã, também beneficiou o Vale do Paraíba e o Ribeirão das Lajes. Esta é a notícia auspiciosa no momento em que a crise no fornecimento de energia aos cariocas estava se tornando alarmante. Em ligação telefônica feita esta manhã diretamente para o Ribeirão, ULTIMA HORA obteve as últimas notícias sobre a situação reinante.

Desde as quatro horas da madrugada de hoje, chove sobre a região, perdurando ainda até o momento. É uma chuva miúda, sem grande efeito momentâneo, mas que continuando por mais um dia ou dois poderá ter resultados benéficos sobre o nível das águas do Ribeirão.

Poderá Estabilizar

Se as chuvas que estão caindo não melhorarem o nível, pelo menos no momento, poderão entretanto estabilizar por mais alguns dias a situação de crise. Segundo o nosso informante a metragem da represa, até as 7 horas da manhã de hoje era de 399,99, baixando de ontem para cá apenas três centímetros, pois a

marcação de ontem era de 444,03. Representou, assim, uma diminuição apreciável nas quedas que vêm sendo registradas de 24 em 24 horas.

Também no Vale do Paraíba

Soubemos também que no Vale do Paraíba, a situação parece ser melhor, pois lá chove desde a noite de ontem. A vazão verificada até as 7 horas desta manhã era de 240 metros, na Barra do Pirai. Naquela região as chuvas foram maiores do que no Ribeirão e tudo indica que a situação — tensa dos últimos dias — poderá melhorar. O tempo parece prometer mais chuvas, expectativa em que se encontra não só os responsáveis pelo racionamento como toda a população carioca.

Regressará Hoje

O Coronel Alcyr Coelho, que viajara ontem muito cedo para o Vale do Paraíba, para inspecionar inclusive a Usina de Pombos, em situação crítica, deverá regressar hoje. Com um levantamento da situação verificada deverá fazer um relatório perante a Comissão de Racionamento que se reunirá hoje às 14 horas, ao que estamos informados.

BRENO, DRAMÁTICO:

"A Corrução, o Suborno e a Politicalha Começam a Lavrar na U. D. N. Carioca"

— "Quero que os homens sinceros e de boa fé, compreendam o sentido do meu afastamento das hostes partidárias a que pertencio: minha atitude é um voto de protesto contra a corrupção, o suborno, a politicalha, que começam a lavar no seio da UDN carioca" — declarou com veemência o Deputado Breno da Silveira, ao anunciar que já não mais se considera membro da Seção Metropolitana da agremiação brigadista.

— "Dentro de um dia ou dois, vou repetir da tribuna do Parlamento este meu grito de alerta. Se os políticos — os meus políticos, evidentemente — impuserem no seio do nosso partido os desmandados proscreções que ensovavam, hoje, a UDN da cidade, e fora de dúvida que as correntes partidárias do país não teriam muitos dias de vida".

O Deputado Breno da Silveira lembrou para o repórter os incidentes que, no decorrer de uma das reuniões do Diretório Municipal de Jacarepaguá, atribuiu a graves conflitos que lá ocorreram a influência de certos elementos de caráter político, o representante carioca acrescentou que se está procurando fazer um processo humilhante nos costumes políticos da cidade: a troca de um voto por um voto.

— "Com oito anos de desenvolvimento a causa indígena, tendo todo o meu idealismo e a minha energia a serviço do partido, é com desolação que vejo se tentar o prestígio eleitoral através de meios que desmerecem a prática da democracia. E é que me dilacera o coração é ver que estes homens se abrigam, hoje, a sombra da UDN carioca".

— "A verdade é que estão usando o partido que ajudou a fundar, já não se trata mais aqui de uma causa, mas de uma política em que nasceu a UDN. O ar está impregnado de uma drástica corrupção. Assim, não se pode respirar".

O tom dramático que marca as

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas do



MEYER
RUA OLDEGARD SAPUCAIA, 7, LOJA "B"
E DA
TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 400, LOJA

Moderna Fantasia de Cigana Lindamente Colorida

CARNAVAL: Sugestões Para os Festejos de Momo
Esportes: Homenagem de JORNAL DAS MOÇAS ao
VASCO DA GAMA, CAMPEÃO DE 1952

Com Uma Reportagem do Time, Dos Jogadores Isoladamente e Com
OS COMANDANTES DA VITÓRIA

REPORTAGENS:
O BAILE DAS NOVAS PROFESSÓRAS

TELEVISÃO:
"REVELAÇÕES" DE PAULO MAGALHÃES E A DAMA DAS CAMÉLIAS

RÁDIO:
JOÃO DIAS UMA LINDÍSSIMA TRICOMIA DO FAMOSO "PRÍNCIPE DA VOZ"

MODAS:
OS MAIS MODERNOS E ELEGANTES FIGURINOS

DOS MAIORES CRIADORES
BORDADOS: ENCANTADORES. Destacando-se o da Série da "A GATA BORRALHEIRA". — Literatura, Romances em Quadrinho. — FALANDO AS MÃES — Palavras Cruzadas, Tudo no

JORNAL DAS MOÇAS

Que Está Circulando Hoje, em Todas as Bancas de Jornais
PREÇO: 5,00

CONVERSA do dia



Marques Rebêlo

MEMÓRIAS

A Praça Governador Valadarez não tinha esse nome, não. Tinha velhas árvores e um feto de jardim rústico, que lembrava certo jardim de Beethoven, que a faria amada do Dr. Lindenberg, que fez a guerra de quatorze, sabe grego, latim, física, sociologia, ciências matemáticas, até a nar de tudo e é o mais perfeito capô do município.

Fazia lembrar também certo jardim de Beethoven e o falecido Dr. Lindenberg vinha todos os dias se sentar a sombra das doces copas e embalar os seus sonhos na música dos pássaros amigos. Quando descia a noite, havia namorados. E havia, portanto, risos e encontros, abraços e beijos, talvez mais que beijos, como havia também queixas e ciúmes, lágrimas e despedidas, tão variadas e material sentimental.

Mas a Prefeitura, que nunca amou, é inimiga de sombras, pássaros e namorados.

Os Motoristas a Favor do Ziguezague

"FILA INDIANA NÃO APROVA PARA O TRÁFEGO CARIOCA"

Descontentes os Choferes Com a Nova Portaria do Sr. Edgard Estrela — Uma Hora Para Correr da Central à Cinelândia — Voltaremos à Mesma Situação do Tempo da Mão Dupla, na Avenida — Desconhecimento Total da Recente Regulamentação do Serviço de Trânsito Que Impõe Multas de 150 Cruzeiros

Zum-zum-zum entre os motoristas: Multas de 150 cruzeiros impostas pela Inspetoria contra os infratores da nova Portaria sobre os ziguezagues no trânsito.

O repórter fazia suas observações no ponto final da linha de lotação Vaz Lobo-Candelária, quando se aproximou do grupo um "chauffeur" com a novidade:

— Vocês lá estão entrando na fila?

— Que fila?

— La fila cidade! Agora tem uma nova portaria do Estrela, mudando a gente sair da fila.

Fila Indiana Não Aprova

Chocaram protestos. O repórter anotou as explicações:

— Carro indiano não deve entrar na fila — opinou João Barbosa, motorista que acabou de chegar ao ponto de lotação e aguarda feito, tenturioso, acompanhando o trânsito.

— Senhores Diretores Rangel acrescentou:

— Então porque um latão não entra na fila? Então, não é o carro indiano que não aprova, é a fila indiana que não aprova. Seria voltarmos ao tempo da mão dupla na Avenida, passando mais de uma hora para se ir da Central do Brasil à Cinelândia.

— Fila indiana não aprova para o trânsito carioca — opinou outro motorista, que acabou de chegar ao ponto da Cinelândia.

— José Rubem e o meu nome — disse um, acrescentando:

— Então, agora a partir do ponto será beneficiado. E os que não estão sem poder passar a sua frente, que se dançam, tropeçando no chão.

Quem Engorrafou o Trânsito é a Light e a Prefeitura

Os motoristas estavam indignados com a nova portaria. Em que todos os pontos de lotação e lotação percorridos pelo reportagem o protesto era geral. E afirmavam:

— Quem engorrafou o trânsito da cidade são as próprias autoridades. Ora é a Prefeitura que não quer mudar o trânsito de uma rua, obrigando os veículos a contornarem o obstáculo que está na sua frente, ora é a Light, quando não há nada para substituir os trilhos de bond, esburacando as ruas e causando grandes acidentes. E o pior de tudo é que quem sempre smallen os buracos nas ruas, provocando isso sério desastres.

— São contra a portaria que obriga os motoristas a andar em fila feito gado no matadouro — disse um dos chofers, Agostinho Ferreira, acrescentando:

Voltarão os Preços Antigos em São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Suseral) — Em virtude de ter educado a portaria que estabelece a liberação de preços de carne bovina, admitte-se como possível que volte a vigorar o preço antigo abrangendo todos os tipos, quer no atacado ou no varejo.

Mais Arroz Para o Mercado Bandeirante

S. PAULO, 2 (Da Suseral) — O Governador Luiz Góes, visando a defender os legítimos interesses do povo, determinou que fossem realizados entendimentos com os fornecedores gaúchos de arroz, com o objetivo de abastecer rapidamente São Paulo daquele produto. Em comunicação ao Governo, o Instituto Regatário de Arroz disse estar determinado a atender às necessidades do povo paulista.

Foi Assassinado um Funcionário da Base Aérea de Fortaleza

FORTALEZA, 2 (Do Correspondente) — Foi assassinado o funcionário da base aérea Edmundo Oliveira Souza. Seu mandador foi o sapateiro José Souza Cavalcante, que lhe desferiu dois golpes de faca no ventre.

PASSAGENS MARITIMAS

NAS DIFERENTES CLASSES DE NAVEGAÇÃO EM TODAS AS CLASSES PARA TODOS OS DESTINOS

STARIAS OFICIAIS

EXPRESS

Av. Rio Branco, 56/14 - Lm. P. Varig

Na praia...

Bonê Cr\$ 25
Camisa ventilada Cr\$ 95
Short Cr\$ 95
Alpargatas Cr\$ 15

O'Kay

Av. Rio Branco, 120 - Galeria - loja 22
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

Na praia...

Bonê Cr\$ 25
Camisa ventilada Cr\$ 95
Short Cr\$ 95
Alpargatas Cr\$ 15

O'Kay

Av. Rio Branco, 120 - Galeria - loja 22
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

PASSAGENS MARITIMAS

NAS DIFERENTES CLASSES DE NAVEGAÇÃO EM TODAS AS CLASSES PARA TODOS OS DESTINOS

STARIAS OFICIAIS

EXPRESS

Av. Rio Branco, 56/14 - Lm. P. Varig

AS FERAS

O tigre da cupidade foi aterrorizado numa jaula de tabuletas e preceitos. Mas a fera se contorceu furiosa, ameaça libertar-se e comer o domador. Trema pela sorte do meu amigo Cabello: se o tigre se solta, era uma vez ele e suas tabuletas. Tudo será engolido em dois minutos. E cairá sobre o consumidor desarmado a sanha gulosa dos que engordam com a especulação e o lucro fácil.

Já assisti a duas ou três reuniões dos senhores do ataque e do varejo, lá no palácio da Rua da Candelária. Terrificante espetáculo! Vi de perto o tigre rugir, possesso, mostrar as garras, bufar e arranhá-se, os olhos injetados como duas feridas de fogo. Vez por outra, quando a raiva era maior, a fera deixava a sala de mármore, descia pelo elevador e ameaçava ganhar a rua. Mas lá estavam os valentes caporais da "Cofap", cada qual com a sua tabuleta na mão. E diante de seus frágeis pedaços de papel mimeografado, a fera insaciável recuava, como o diabo ao esbarrar com uma laje de arcanjos.

Agora é o tigre que comanda o ataque. Mas já houve tempo em que a raposa era quem dava as cartas. Imiscuia-se, matreirava, na opinião complacente dos jornais, e a fazia conforme os seus interesses: surria, às vezes, no miolo escorrido de um editorial; e chegou mesmo a mostrar o nariz frio e esparto na coluna mais categorizada de um grave matutino. Foi o "round" da insídia, quando, por detrás dos bastidores, funcionava o munificente amaciamento de uma "calxinha" pródigo.

Durou um ano ou mais, creio, a ofensiva volúpica, mas sem resultado. Não conseguindo derrubar o órgão controlador dos preços, as feras, enfurecidas, destituíram a raposa e elegeram o tigre. E com o tigre não tem manhas nem sopros — é a bruto. Sob o seu comando, a bicharada se nega a ouvir qualquer razão: não importa às feras o fato de que a procura continua a ser maior do que a oferta, nem acatam a verdade ilquida de que os preços, se libertos, irão enlouquecer na tarantela da especulação. Querem é comer mais.

Mas, isolando a sanha do tigre da nossa fragilidade de consumidores, os caporais se alinham, decididos, cada qual com a sua tabuleta na mão. E ante eles as feras recuam, medrosas, e vão desabafar a raiva impotente na foga discursiva com que enchiam as suas calorosas sessões extraordinárias.

INTERINO

LAMPEÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

Quando foi inaugurado o Aeroporto do Galeão (para linhas internacionais), um grupo de motoristas profissionais (...) ocupou o terreno e fundou o ponto de táxi daquela base. Consolidaram os laços de coleguismo, reuniram-se diariamente e decidiram afinal que o ponto era "privativo" dos seus fundadores, se assim se podem chamar os primeiros motoristas que foram buscar passageiros no Aeroporto do Galeão.

Desde então os motoristas estrangeiros que têm entrado na fila à espera de passageiro para a volta passaram a ser boicotados. Pneus furados e alguns sopapos, às vezes, afastaram do ponto pródigo todos os motoristas não afetados no pugilismo e que não desejam enfrentar os "donos" da situação, já que o ponto "pertence" ao grupo de Mário Sufja-Balxinho, Ferrugem, China, Gigante, Paraíba, Lampeão e outros tais, que não admitem invasão lustruosa em seu "território".

Agora mesmo uma empresa de transportes, concessionária de serviço especial de turismo, teve de pedir garantias à Polícia para poder trabalhar.

Até parece filme de "gangster"...

A NOVA LINHA DA MODA PRIMAVERIL

Em Paris, os modistas antecipam a primavera. Faca frita, caia neve ou gelo, a moda decretada que chegou a hora de mudar a forma, a cor, o tamanho e a largura dos vestidos. E aqui vão os primeiros detalhes:

"Christian Dior" empregará sobretudo a cor negra, sua favorita na estação. Ao preto, seguem-se o cinza e o branco.

"Jacques Fath" decreta que as mulheres serão delgadas, nada de redondezas. A linha será ou muito estreita ou muito larga; nada de meio-termo. Cadeiras achatadas e cabelo semicorto. Sua cor é o verde.

"Lavin-Castilla" ordena missas derivadas da blusa cigana. O talhe é flexível e o busto aparece. As mangas são largas. Cores misturadas: rosa e vermelho, rosa e verde. De modismo geral, porém, não há grandes revoluções na linha. Os ombros serão um pouco mais largos, o talhe às vezes franzido e outras vezes frouxo, mas isto se as mulheres forem imediatamente delgadas, caso se tivessem levado algum tempo sem comer.

O FILHO DE DIACUI

É a última novidade da selva. As rubas anunciam o futuro nascimento do filho de Diacui, a sensação indígena de 1952. No seu "lar, doce lar" do Brasil Central, a índia que, tal nova fradema, desposou um guerreiro branco (não português, mas gaúcho de Uruguaiana), espera, para não ser quebra-las mais, a chegada do primeiro filho.

A informação é "batata". O nosso informante, no entanto, não sabe se o aparecimento do rebento vai ser televisado. Pelo menos até agora não aparecer nenhum patatinador.

RECORTE E GARDE

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

Semana de 2 a 7 de Fevereiro de 1953

A Coleção dos Cupons numerados de 1 a 4 e da direita a sua troca por um Cupão Numerado de 5 a 8, no dia 15 de fevereiro de 1953

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Prêmio de 1.º e 2.º Prêmio de 3.º Prêmio de 4.º Prêmio de 5.º

Prêmio de 1.º e 2.º Prêmio de 3.º Prêmio de 4.º Prêmio de 5.º

Prêmio de 1.º e 2.º Prêmio de 3.º Prêmio de 4.º Prêmio de 5.º

SOLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

ARANHA E O CORDÃO
DOS PESSIMISTAS

DESDE que chegou dos Estados Unidos, a casa do Embaixador Osvaldo Aranha tem sido o grande centro da atração política. Todos os que querem vê-lo. Todos os que querem ouvi-lo. Raros, muito raros, são os que ainda não subiram a ladeira da Rua Campo Belo, para conversar com o ex-Chanceler. Sobem os pessimistas e os otimistas, uns dizendo horrores, os outros cantando ditirambos.

É curioso, mas essa diversidade de pontos de vista não é de modo preciso a panorâmica da política brasileira: os que vêem tudo negro e os que vêem tudo cor-de-rosa. Num mesmo dia, fala-se com o Cidadão X, entusiasta do Sr. João Neves, e fica-se convencido de que o Brasil atravessa uma situação verdadeiramente privilegiada. Fala-se com o Cidadão Y, leitor do "Diário de Notícias", e a impressão é de que o desastre é absoluto, que tudo está perdido, que o País (oh! frase infernal!) encontra-se à beira do abismo.

O Sr. Osvaldo Aranha, evidentemente, não forma nem entre os pessimistas, nem entre os otimistas. É um homem claro, objetivo, com uma grande experiência de vida pública. Um homem superiormente inteligente, que sabe ver e sentir os problemas. Ouve a todos, e vai tirando as suas conclusões.

ENCONTRO ARANHA-EDUARDO GOMES

Nessa peregrinação à ladeira da Rua Campo Belo, não é possível omitir a visita dominical que o Brigadeiro Eduardo Gomes fez ao seu amigo e antigo correligionário, nas duas últimas campanhas presidenciais. Certamente, a conversa foi das mais interessantes.

O tema da cooperação dos udenistas com o governo deve ter sido, mais uma vez, examinado pelos dois líderes, ligados por laços de grande estima pessoal. O Sr. Osvaldo Aranha não quis fornecer pormenores sobre o encontro, mas quando lhe perguntamos se o Brigadeiro estava no cordão dos "pessimistas", redarguiu vivamente:

— O Brigadeiro é um militar. E, como tal, objetivo. Nem pessimista, nem otimista.

VAI A PETRÓPOLIS
NESTA SEMANA

Por toda esta semana, o Sr. Osvaldo Aranha irá a Petrópolis, para avistar-se com o Presidente Getúlio Vargas. O ex-Chanceler agradecerá a visita que lhe fez o chefe do Governo no dia da sua chegada, por intermédio de um ajudante de ordens. Mas este é apenas o lado protocolar da entrevista, que terá sem dúvida um grande significado político.

Pelo que sabemos, o Sr. Osvaldo Aranha fará a entrega ao Presidente da República do parecer do Brookings Institute, uma das maiores organizações de planejamento do mundo. Inteligente, sobre o projeto governamental de reforma da administração pública. Esse parecer, como ULTIMA HORA já revelou, é dos mais honrosos para o Brasil, pois classifica o projeto em apreço de "trabalho de alta envergadura".

A expectativa do encontro entre os Srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha é das maiores, nos círculos políticos, pois ninguém ignora que da retomada de contato entre o Presidente da República e o ex-Chanceler, novos rumos poderão ser delineados para a vida brasileira.

A Regulamentação do Câmbio-Livre

Os técnicos da Carteira Cambial do Banco do Brasil, da Fiscalização Bancária e da Superintendência da Moeda e do Crédito vêm trabalhando de manhã e à tarde no Regulamento da nova lei cambial. Nesse sentido, aqueles funcionários têm se reunido várias vezes com representantes das entidades bancárias, do comércio e da indústria. A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que na próxima semana o trabalho será aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Castigo de Sempre

(Charge de NASSARA)



— Que esperam os inquietos se o caminhão já está na porta?
— Então você não ouve: eles estão cantando o "daqui não saio, daqui ninguém me tira"...

INEXPLICÁVEL A DEMORA DA PETROBRÁS NO SENADO

De Comissão em Comissão o Projeto Continua Penando no Monroe — Até Agora Não Foi Incluído em Ordem do Dia — Em Jogo o Patriotismo Dos Senadores — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Já está causando certo mal-estar em círculos autorizados da vida político-administrativa do país o fato de continuar sem solução, até agora, no Senado, o projeto da Petrobrás. Recordando-se a propósito, a maneira como essa proposição foi votada na Câmara dos Deputados, o entendimento havido entre os partidos através do qual se tem assegurado o objetivo, finalmente atingido, de acelerar a sua tramitação naquela Casa do Congresso. As agremiações político-partidárias debateram longamente o assunto, até as suas últimas consequências, e encontraram uma linha comum de entendimento. O Governo, preocupado com o urgente encaminhamento da solução do problema do petróleo, esteve presente a essa troca de ideias, na pessoa do líder da maioria e na do Sr. Rômulo de Almeida, assessor da Presidência da República. E o projeto foi votado e enviado ao Senado.

Retardamento

Esperava-se, então, que o Senado imprimisse à Petrobrás o mesmo ritmo de celeridade com que se houve a Câmara. Mais fácil deveria ser a sua caminhada, de vez que estavam comprometidos na solução a que se chegou os partidos nacionais. As bancadas parlamentares na Câmara dos Deputados não falaram somente por si, mas pelos grêmios que representam. Recordando-se mesmo que no debate do projeto no seio dos partidos tomaram parte também os senadores.

Bem ao contrário, porém, aconteceu e está acontecendo no Monroe. O projeto não desceu

ao plenário nos últimos dias da sessão passada. O líder da maioria naquela Casa do Parlamento chegou mesmo a ultrapassar o prazo regimental dado aos relatores para relatarem os projetos. Em tempo, advertimos de que, como se estava a fazer no Senado a discussão da Petrobrás nas Comissões, a proposição não cedeu não entraria em ordem do dia e isso constituiria grave dano aos mais altos interesses nacionais. E, infelizmente, até agora, a Petrobrás continua penando de Comissão em Comissão no Monroe, ainda com a ameaça de voltar à análise da Câmara, pois o próprio parecer do Sr. Ivo D'Aquino propõe algumas alterações, contrariando o ponto de vista acordado pelos partidos no Tiradentes.

Retardado está o andamento do projeto. E com isso avultam dia a dia os nossos prejuízos não só em consequências que lhe são imediatas, mas, por igual, no retardamento da nossa caminhada à solução final.

Até Quando?

Temos ouvido não só de parlamentares como de figuras das mais categorizadas dos altos círculos dirigentes nacionais melancólicas expressões a respeito dessa demora verdadeiramente estranha e inexplicável. E a uma voz perguntam-se em toda parte: até quando ficará a Petrobrás no Congresso?

Está em jogo, desse modo, o patriotismo dos senadores, cuja atitude vem acarretando para o Congresso uma imensa e intransferível responsabilidade.

Repercute no Senado o Discurso de Vargas

"Norma Salutar de Prestar Contas Dos Atos do Governo". Declara o Sr. Carlos Gomes de Oliveira — O Parlamentar Trabalhista Requer a Transcrição da Oração Presidencial Nos Anais do Monroe — Amanhã a Votação da Proposição do Representante Catarinense — Aplausos à Iniciativa do Senador Catarinense

Repercutiu, ontem, no Senado, o discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, por ocasião da passagem do segundo aniversário do seu Governo.

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB naquela Casa do Congresso, ocupou a tribuna para solicitar a transcrição nos Anais da oração presidencial, declarando, inicialmente, o seguinte:

"O Presidente da República adotando uma norma salutar, que honra os seus processos, os hábitos políticos, vem, frequentemente, a público dar contas plenas da sua orientação administrativa e dos seus atos de Governo. Aproveitou o segundo aniversário da sua administração para expor aos brasileiros os seus planos e as diretrizes que tem seguido, bem como os frutos colhidos durante esses dois anos de Governo".

O parlamentar trabalhista, após ter considerado sobre a situação do Brasil em face aos graves problemas internacionais, assegurou que "todavia, de um homem esclarecido, de um homem patriota, de um fiel à causa do seu povo, de um homem que acompanha com o coração a situação da grande massa de trabalhadores, de um homem, enfim, como o Presidente Getúlio Vargas, não poderíamos descrever. Haveríamos mesmo de acreditar que todo o seu esforço e todo o seu empenho estão aplicados no sentido de melhorar as nossas condições de vida e de de ao Brasil a personalidade em que se poderá fundamentar a melhoria dessas condições".

Esse discurso, Sr. Presidente — concluiu o Sr. Gomes de Oliveira — merece ser lido e meditado pelos brasileiros. A ele não pode ser indiferente o Senado Federal".

Tendo o Sr. Hamilton Nogueira (UDN, P) solicitado a palavra para debater o mesmo assunto, por força de dispositivo regimental, a votação do requerimento do líder trabalhista somente se processará na reunião de amanhã, pois hoje o Senado não tem expediente em virtude da reunião do Congresso.

Entretanto, pelos aplausos que recebeu a iniciativa do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, podemos assegurar que a sua aprovação é líquida e certa.

Regressa ao Rio o Dep. Luterio Vargas

Esperado Amanhã, Quarta-Feira, às 18 Horas, no Galeão

Está sendo esperado amanhã, quarta-feira, às dez horas, nesta Capital, o Deputado Luterio Vargas, que esteve em viagem de estudos e observações na Europa. Os correligionários, amigos e admiradores do mais votado Deputado de todo país, estão lhe preparando uma festiva recepção, à qual se associaram numerosos líderes sindicais e figuras de destaque dos meios petebistas. O desembarque do Presidente do P. T. B. do Distrito Federal deverá se verificar no Aeroporto do Galeão.

Na UDN do Piauí

Derrotado, o Senador Abandonou a Convenção

A corrente que obedece a orientação do Sr. José Cândido Ferraz venceu as eleições do novo Diretório da UDN do Piauí. No pleito, que se achava na Presidência do conclave, percebendo que se tornara inevitável a derrota de seu candidato, deixou abruptamente a Mesa, abandonando o recinto.

O SENADOR ABANDONOU A CONVENÇÃO

Um incidente de repercussão marcou os trabalhos da convenção, em Teresina. O Senador Matias Olímpio, que se achava na Presidência do conclave, percebendo que se tornara inevitável a derrota de seu candidato, deixou abruptamente a Mesa, abandonando o recinto.

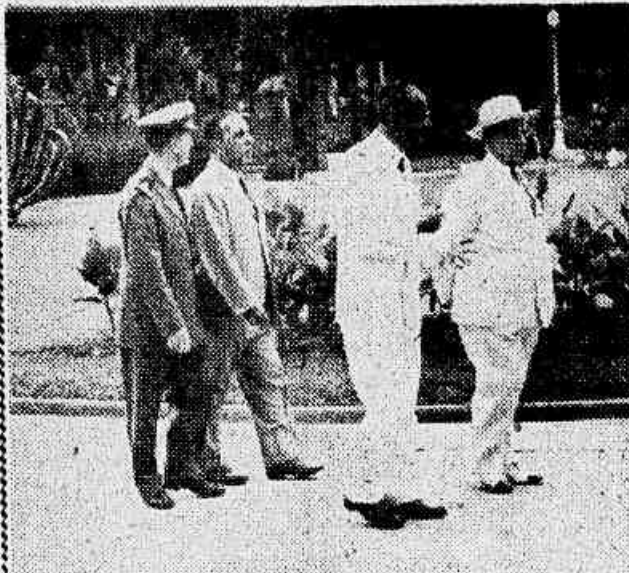
Os convencionais elegeram, ainda, o Sr. Ribeiro Gonçalves para a Vice-presidência e o Sr. Lúcio Sobrinho, para a Presidência do Conselho Regional da UDN. Foi eleito o Sr. Rocha Furtado, ex-Governador do Estado.

Carnaval Sem Muita Luz Duas Mil Lâmpadas Apenas no Obelisco

O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, despachou ontem, com o Prefeito Dulcídio Cardoso, tendo este lhe reiterado a necessidade de uma revisão total, no Plano de Iluminação do Carnaval de 53. Prendendo esta medida ao racionamento de energia, a que a cidade está se submetendo em suas várias atividades, ficou determinado ainda que a iluminação dos festejos carnavalescos seja reduzida ao mínimo possível. Diante disso, o globo iluminado do Obelisco, que deveria contar com 5 mil lâmpadas, terá, apenas, 2 mil.

Foram assentadas também outras providências de menor proporção que vão diminuir bastante, infelizmente, a beleza do carnaval deste ano.

O Dia do Presidente



Flagrante do primeiro passeio do Presidente Vargas nas ruas de Petrópolis, acompanhado do Prefeito Cordolino Ambrósio, do Sr. Waldemar Sarmanho e do seu ajudante-de-ordens, Comendante José Ferraz Filho

NAS RUAS DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 3 — Acompanhado apenas pelo seu Ajudante de Ordens, Comendante José Ferraz Filho, e do Sr. Waldemar Sarmanho, o Presidente Vargas fez ontem, logo depois do almoço, seu primeiro passeio a pé pelas ruas desta acolhedora cidade de Petrópolis.

Vargas, já completamente restabelecido do resfriado que o acometeu após sua volta do Paraná, mostra-se muito bem disposto e saudável.

Caminhando a passo lento ao longo das Avenidas Koeller, Tiradentes e das ruas adjacentes, o Chefe do Governo voltou a receber do povo petropolitano as mesmas espontâneas e sinceras manifestações de carinho que se renovam cada ano, nesta época. Das janelas, das sacadas das residências, nas ruas, nas esquinas, a cada momento em que cruzava na via pública com um transeunte, partiam gestos e palavras de saudação e de boas-vindas ao Chefe do Governo, palavras e gestos que bem traduzem a extrema simpatia com que os petropolitanos recebem a visita anual do Presidente para essa temporada de verão.

A certa altura, incorporou-se ao passeio o Prefeito Cordolino Ambrósio, que aquela hora se dirigia à Prefeitura. Vendo o Presidente, parou seu carro e acompanhou-o até o regresso ao Palácio Rio Negro.

Fêz o Sr. Cordolino Ambrósio o civeleone, atendendo à curiosidade do Presidente quanto a certos detalhes históricos da cidade, informando-o ainda sobre as mais recentes modificações introduzidas na fisionomia urbana de Petrópolis, a exemplo da ponte "Alicino Sodré", construída sobre o Pia-banha e que foi inaugurada no dia do segundo aniversário do Governo de Vargas.

Além das perguntas sobre problemas da cidade — abastecimento, transportes, possibilidades financeiras da Prefeitura, etc. — Vargas quis saber:

— Como vai o Seminário do Arcebispo? Já está concluído?

Outra pergunta:

— E os rombos do erário municipal, já conseguiu tapá-los todos?

E, que, como se sabe, o Prefeito Cordolino Ambrósio ao assumir suas funções encontrou o orçamento da Prefeitura com "déficit" e no ano passado queixara-se ao Presidente de que não podia tapar os buracos das ruas de Petrópolis, antes do tapar os do erário.

VINTE MIL OPERÁRIOS EM DESFILE

Segundo nos informou o Prefeito de Petrópolis, está sendo organizado nesta cidade um grande desfile de operários em homenagem ao Presidente Vargas. A data ainda não está marcada, mas o desfile deverá ocorrer dentro de uma ou duas semanas, com a participação de cerca de vinte mil trabalhadores.

PRIMEIRAS AUDIÊNCIAS

No Palácio Rio Negro, todos os serviços já estão funcionando normalmente. Para a execução dos trabalhos normais da Secretaria da Presidência, aqui se encontram, além do Embaixador Lourenço Fontes e do Sr. José de São Freire Alvim, respectivamente chefe e subchefe do Gabinete Civil, o Sr. Cleante Leite, oficial de gabinete, o Sr. Rômulo de Almeida, chefe da assessoria técnica, o Sr. Sete Câmara, secretário do Chefe do Gabinete Civil, e as Sras. Lourdes Lessa e Consuelo Tarquinio, auxiliares da Secretaria da Presidência, bem como o Sr. Ronald de Carvalho, do Serviço de Relações Públicas.

Pela manhã, como é de hábito, o Presidente despachou com seus auxiliares imediatos e, à tarde, logo após seu primeiro passeio a pé pela cidade, dirigiu-se ao Salão de Despachos, para dar início aos primeiros despachos e audiências do dia.

Para despachos, foram recebidos os Ministros Simões Filho, da Educação, e Negrão de Lima, da Justiça.

Em conferência, esteve o Chefe de Polícia, General Moraes Ancoira.

Audiências:

— Sr. Martins e Silva, do PST.

— Sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário, e Ministro Plenipotenciário da Austrália em nosso país, que apresentou suas despedidas por ter de retornar à sua pátria, a fim de assumir novo posto.

Uma comissão de artistas plásticos.

NEM SÓ DE PÃO VIVE O ARTISTA

Os pintores nacionais estão na iminência de abandonar suas paletas à falta de boas tintas para seus quadros. Daí o pedido que pessoalmente dirigiram ontem ao Presidente Vargas vários artistas plásticos de renome. Integrando uma comissão com objetivo de evitar essa crise na pintura nacional, os Srs. Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Carlos Osvaldo, Flexa Ribeiro e Iberê Camargo e das Sras. Lígia Martins Costa e Regina Real subiram ontem até Petrópolis, sendo recebidos pelo Chefe do Governo em audiência especial.

A falta de determinados tipos de tintas para pintura nacional decorre das restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, explicaram os membros da Comissão. Achem eles incompreensíveis e injustificáveis tais restrições, de vez que — acentuaram — a indústria nacional de tintas para pinturas artísticas, infelizmente ainda não produz aquelas tintas. Em defesa da Arte — e o que é ainda mais grave e respeitável — em nome das Belas Artes, os artistas plásticos fazem esse apelo, que encontram, sem dúvida, na sensibilidade de Vargas a maior receptividade e pronto atendimento.

REPERCUTE EM SÃO PAULO O ESCÂNDALO DO AÇÚCAR

Um Usineiro, Acompanhado da Espôsa, Teria Ido ao Estrangeiro Encaminhar a Transação — Rumores Que Colocam em Posição Difícil a Administração do Instituto do Açúcar e do Alcool

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal) — Está repercutindo pesadamente nos círculos açucareiros deste Estado a notícia da transação realizada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool com "demerara" do nordeste por preço muito inferior ao corrente no mercado nacional. O extraordinário volume da partida negociada, sem público conhecimento, tendo em vista a inflação do produto, justifica, segundo é opinião geral, o alarme e a confusão reinantes, com prejuízo para a moralidade da atual administração do Instituto.

Sendo São Paulo um Estado açucareiro, tão considerável negócio, envolvendo mais de um milhão de sacos de açúcar, equivalente à produção anual de muitas usinas reunidas, não podia deixar de despertar o maior interesse. Admite-se que o Instituto realize exportações, objetivando desafogar o mercado interno, em defesa da indústria. O que causa, todavia, perplexidade é o fato de tão vultosa transação ter sido efetuada às escondidas, sobretudo quando houve tempo suficiente para um amplo esclarecimento público do assunto. Sabe-se aqui, por exemplo, que o Instituto custeou a ida ao estrangeiro de um grande usineiro, que é, ao mesmo tempo, membro da sua comissão executiva, a fim de encaminhar o negócio, tendo tal emissário viajado em companhia da esposa.

Depois, é corrente em São Paulo que firmas nacionais teriam feito ao Instituto do Açúcar e do Alcool proposta mais vantajosa, a qual mereceu completa repulsa da administração da autarquia. Estes e outros rumores estão causando nos meios açucareiros um indesejável mal-estar, indagando-se por que teria o IAA se orientado para semelhante solução.

Nota do Instituto

A propósito do Instituto do Açúcar e do Alcool, fornecemos à imprensa os seguintes dados:

Relatório de Capanema, Sábado, Sobre a Reforma

A Comissão Interpartidária realizou hoje pela manhã uma reunião ligada, pois não havia ninguém para qualquer deliberação. Nesta oportunidade, declarou o Sr. Gustavo Capanema, que chegou à Comissão, tendo o Sr. Afonso Arinos feito idêntica afirmativa com relação à UDN. Diante disso, foi marcada nova reunião para sábado próximo, quando o Sr. Gustavo Capanema, começará a relatar o anteprojeto da reforma administrativa, já de posse das sugestões oferecidas pelos diversos partidos.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Em face do desenvolvimento da produção e do consumo do açúcar, no curso da safra 1952/53, assegurados os suprimentos suficientes ao abastecimento do mercado interno, o Instituto do Açúcar e do Alcool vem promovendo a exportação dos excedentes na medida em que os mesmos se vão verificando, nas melhores condições de preços obtidas no momento.

Neste sentido, de junho a dezembro do ano recém-fimado, foram embarcados 718.180 sacos e nestes últimos dias foram concluídas operações com o Império Britânico, para a exportação de mais 80.000 toneladas longas, equivalentes a 1.350.000 sacos.

Esta última operação, a mais importante venda de açúcar já realizada pelo Brasil, foi concluída aos preços vigentes no mercado internacional, totalizando aproximadamente £ 2.300.000, preço FOB, havendo na operação, sem dúvida, uma contribuição para a regularização da balança comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Todo o açúcar exportado, a exportar, é do tipo "demerara", produzido especialmente para atender a melhores condições de colocação no mercado internacional, não sendo utilizado no mercado interno, cujo suprimento é feito na base do açúcar cristal, de qualidade superior àquele.

Sendo açúcar um produto gra-

UMA SIMPLES RAIZ, ENCONTRADA NO BRASIL, PÔDE TRAZER DE VOLTA A JUVENTUDE PERDIDA

A flora brasileira, exuberante e riquíssima em suas propriedades farmacêuticas, fornece por intermédio dos índios do alto Mato Grosso, o produto com o qual homens e mulheres fisicamente esgotados ou os jovens prematuramente envelhecidos poderão encontrar a juventude perdida.

FORTITER drágeas à base de Pfafia a nova descoberta já está à venda em todas as drogarias e farmácias. Pedidos ao LABORATÓRIO LOUBET - Caixa Postal 6531 - S. Paulo. Repres. no Rio: NEOFARM - R. Conceição, 22 - Tel: 43-8975

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua V. de Almeida, 74
Praça do Comércio, 15
Rua Brás, 230 - S. Paulo
Entrada de Portela 45-A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Ouvidor, 102 - Fone: 47-6472

SENSAÇÃO NO REINO DA "TAVOLAGEM"
E DO "JOGO DO BICHO"

UM ANO DE CADEIA PARA O "BANQUEIRO" LOPES...

Os Donos do "Bicho" e os Donos da "Tavolagem" — O Jogo Atravessa a Baía e Atravessa a Barreira — Por Trás de Uma Cadeia de Presidente de Banco, o Controle de Uma Vasta Organização de Jogatina — Quando um "Banqueiro" é Enquadrado na Lei das Contravenções Penais e Perde Direito ao "Sursis" — Prisão à la Romance de Aventuras — Considerações em Torno da Sujeira de um Velho Casarão da Rua Frei Caneca

Reportagem de L. A. BARROS

— Sou vítima da incompreensão dos homens — diz o "banqueiro" Lourival Lopes Ferreira. E acrescenta: — Da incompreensão dos homens e do destino. Como o senhor vê, estou aqui preso, preso como um criminoso comum, e não cometi crime algum.

O velho Lopes, gordo e simpático, ajusta-se na sua cama de ferro, de pintura branca, na enfermaria do Presídio do Distrito Federal. O seu ar cansado, os olhos impenhavelmente amarelos, dizem que o "banqueiro" já vai lá muito bem de saúde. Ele esclarece então:

— Ando doente, muito doente. Uma hepatite tremenda tem me molestado há vários meses. De uma vez passei mais de quinze dias na cama. Agora estou aqui, na prisão, sob tratamento médico.

Acomodado na cama branca estava um homem aparentemente calmo, simples e agradável. E acima de tudo, simpático. E ninguém poderia compreender, vendo-o assim, amargurado pela doença e pela situação incômoda (mas não perdendo nunca a calma e o bom-humor), que aquele homem tem levado uma vida das mais agitadas e plena de aventuras.

Quem é o Homem?

Mas quem é Lourival Ferreira Lopes?

Na história do jogo do bicho, que é a própria história do Brasil desde o tempo de Drummond inventou a maravilha dos grupos, dezenas, centenas e milhares que vão da avestruz (1) à vaca (25), e na história da roleta, do do bacará, da campista, o nome de Lourival Lopes Ferreira aparece com destaque na galeria dos grandes "banqueiros" que vivem da exploração dos "Inocentes animais" e das casas de tavolagem.

Como todos os "maiorais" do jogo, Lopes começou por baixo, dando duro; mas o "negócio" foi tomando corpo, desenvolvendo suas ramificações, criando força e vigor, e dentro de pouco tempo Lopes chegava ao estágio excepcional em que se encontram outros "capitais" como Antenor Moscoso, o "rei" dos subúrbios, dono de times de futebol e outras coisas mais; Victor Fernandes, dono de um dos bancos de jogos do Distrito Federal, banco que mantém uma organização poderosíssima (imóveis, um hotel, etc.); e Constantino, o homem que manda em Niterói.

Lopes, hoje, controla a sua poderosa organização (casa bancária, interior, casas clandestinas de jogo, etc.), por trás de sua mesa de Presidente do Banco Lopes, banco que já chegou a fazer um movimento diário de 22 milhões com jogos de azar. E na sua fortaleza, cercada de todas as garantias "legais", Lopes jamais, como os outros "bigs" do negócio, foi molestado pela polícia. "Bicheiros" sofriam perseguições e enfrentavam processos e cadeias, casas de jogo e clandestinas eram varejadas, mas os "bigs" sempre estavam de fora na hora do ajuste de contas.

Mas um dia, Lopes, o homem que tinha conseguido ultrapassar incólume as mais severas campanhas já levadas à efeito contra o jogo, foi inesperadamente agarrado.

Lopes havia comprado um equipamento de jogo de um antigo cassino, e a transportando o equipamento em caminhões quando a polícia apreendeu o material. E o poderoso "banqueiro", até então intocável, foi enquadrado no artigo 50 da Lei das Contravenções Penais.

Pergunto se ele me permite fazer algumas fotografias suas. Ele se desculpa e diz que me recebeu somente por gentileza, mas que não queria saber de reportagens fotográficas.

Incômodos fins se movimentaram imediatamente buscando evitar a paralização de suas atividades por falta de matéria prima. Em uma reunião realizada no Hamaral ficou acertado que seria suspensa apenas a importação de fios de lã com similares na indústria nacional. A seguir, o Sindicato das Indústrias de Lã se dirigiu ao Presidente da República solicitando a sêria ameaça que parecia abarcar que fábrica, caso a proibição fosse mantida. O assessor, acabou novamente encaminhado à CEXIM para reexame. Na sua última reunião, o Sr. Constantino de Góis levou ao Chefe do Governo o trabalho da Carteira, que é favorável.

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

FAVORÁVEL A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

Os Produtores Nacionais Pediram a Proibição — O Presidente da República Atendeu — Movimento Dos Industriais Contra — A Matéria Foi a Reexame — Solução Por Estes Próximos Dias

CARLOS BRANDÃO RESPONDE A LAFER

— É TABU DO SÉCULO PASSADO O EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

— Jamais a Federação das Associações Comerciais do Brasil pretendeu fazer censuras ao Governo ou aos órgãos governamentais. A Federação sempre manteve com o Governo a mais estreita colaboração, e isto já ficou provado através de várias situações.

Foram estas as primeiras palavras do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na reunião levada a efeito hoje, pela manhã, na

"Justiça" ao Governo e dando, dos últimos acontecimentos, uma interpretação que, por completo, da realidade, e que não pode passar sem os necessários reparos. Ninguém negará, de boa fé, que o país atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história. E, no entanto, as que censuram esta entidade desconhecem, segundo parece, a realidade brasileira, máxima quando afirmam que o comércio, a indústria e a lavoura estão nadando em ouro, e que não existem no país populações sem trabalho, nem brasileiros sofrendo dificuldades e miséria. A declaração de que houve lucros excessivos nas empresas privadas, face à surpreendente elevação das rendas da União, não se aplica ao conjunto da economia, e o resultado em fatos. Na verdade, não se pode ignorar que houve nos dois últimos anos aumento de diversos tributos federais e que o reajustamento dos bens do ativo das empresas trouxe reflexos na arrecadação de impostos sobre a renda, tendo-se, por outro lado, procedido a uma revisão geral no pagamento de vários impostos. Essas medidas correram em paralelo com as medidas de austeridade. Além disso, somos os primeiros a reconhecer, lealmente, que foi melhorado, de modo sensível, o aparelho de controle da inflação, se fazermos refletir no quantitativo dos impostos arrecadados, o que poderia dar

10 Anos de Prisão

O Tribunal do Júri de Niterói, em sessão de ontem, presidida pelo juiz criminal, Dr. Ciro do Matta, funcionando como Promotor Público o Dr. Silvio Monteiro, condenou a 10 anos de prisão celular o réu Amaro de Oliveira, acusado de ter assassinado no interior do cinema Odeon, situado à Rua Visconde do Rio Branco, a sua esposa, quando esta assistia à passagem de um filme, fato ocorrido no dia 18 de janeiro de 1948.

O criminoso já foi julgado várias vezes, porém, não se tem conformado com as sentenças, motivo por que recorreu sempre para o Tribunal Superior.

Continuando a leitura, disse o Sr. Carlos Brandão:

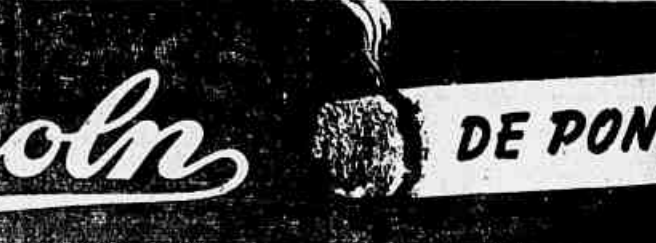
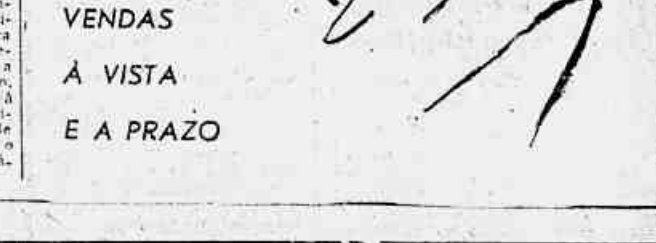
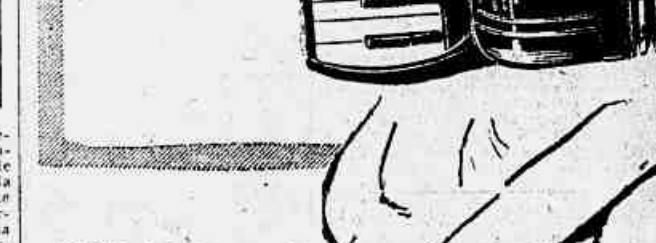
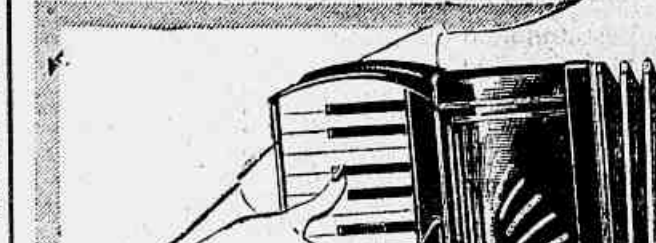
— Ainda agora, antes mesmo de tomar conhecimento das conclusões de um convênio promovido por esta entidade, e se portante por incompleto noticiário da imprensa, fez o Ministro da Fazenda, Senhor Horácio Lacerda, publicar no jornal uma resposta às classes conservadoras, atribuindo-lhes "críticas" e

APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE NO INGLÊS — CONVERSACAO Westminster English-Course PROF. ALER

Já se acham abertas as matrículas. Turmas novas para PRINCIPAIS MÉDIOS E ADIANTADOS. Método prático e moderno. Não perca a sua vaga e inscreva-se já.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo) FIALIZ: EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, n. 91 — Posto 6

INFORMAÇÕES: Telex: 32-2426 e 26-6081



Associação Comercial, reunião esta organizada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil para, numa nota à imprensa, esclarecer, como disse o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, "certos mal-entendidos havidos com a reunião de quinta-feira última".

Batidas as fotos de costume, continuou o Sr. Carlos Brandão lendo a nota preparada numa reunião especial da Federação.

ao observador superficial a impressão de aumento e lucro das empresas.

Atendendo a exposição dos vários oradores da reunião de quinta-feira última, disse o Presidente da Associação Comercial:

— Foram impressionantes os depoimentos dos delegados das Associações Comerciais de todos os Estados do Brasil que se reuniram recentemente nesta capital. Conforme consta do documento central da mesa redonda, a ser publicado, o objetivo principal daquela reunião foi o de formular um programa econômico e financeiro, destinado a conter a elevação de preços. As críticas que surgiram a este ou aquele aspecto da política econômica, constituíram nobres individualidades que assim se manifestaram e uma das fases dos trabalhos, no sentido de determinar as causas do aumento do custo de vida, a fim de que fosse possível, por fim, elaborar diretrizes construtivas. Essas diretrizes serão levadas, na oportunidade, à consideração do Governo. As ponderações que foram feitas constituíram pontos muito importantes de esclarecimento para se chegar a essas diretrizes. Se esta Federação vem desde já, à imprensa, ressaltar a importância destas críticas, é apenas para se defender de acusações injustas, contra as formulações.

Um dos pontos da atual política financeira é o equilíbrio ou o saldo orçamentário. Essa ideia, que era um dogma dos tempos da República, passou, já foi superada. O Saldo, ou o equilíbrio orçamentário, não é em si mesmo nem um bem, nem um mal, dependendo das suas repercussões na situação econômica geral. Além disso, proclamado saldo orçamentário, não são levados em conta os débitos às autarquias, aos institutos e sociedades de economia mista.

— Quanto à crise econômica, que se procura negar, a realidade não palpável que basta olhar o que se passa com a política cambial e comercial. Desta feita, do ponto de vista econômico, não se trata de uma orientação que se imprimiu à política de câmbio que, com ela, se instituiu na Europa o comércio de exportação do café brasileiro. Faltam como a Holanda, Alemanha, Bélgica e Inglaterra fornecem a mercados tradicionalmente compradores do Brasil (inclusive os Estados Unidos), o nosso café, por preços que nenhum exportador nacional poderia acompanhar, e fazem isso com uma margem de lucro desconhecida pelos exportadores brasileiros. Levamos durante muito tempo contentando-nos a base de dois dólares e oitenta, quando ela se negociava, livremente, nos mercados mundiais a dois e cinquenta.

Ajudar o Governo

Finalizando, disse o Sr. Carlos Brandão:

— É com exposições leais, minuciosas e exatas, que, num hora difícil, como a que atravessamos, não poderemos ajudar o Brasil. Cabe ao cidadão brasileiro, e ao bem entendido entre os brasileiros.



TROTA

Terminando, ontem, a votação do projeto que reestruturou os enfermeiros da Prefeitura, as atenções voltaram-se para os dois restantes, dentro das matérias especificadas para a convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores, que são o que concede o abono de emergência aos servidores municipais e o que dispõe sobre a revisão do contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira.

Inclusão

Pressionado por certo número de vereadores que desejavam fosse o projeto dos telefones a matéria o clurral de discursos demagógicos, mostrando uma coisa que está à vista de todos, isto é, que os servidores municipais merecem este abono de emergência, com a qual sentiram menos pesados os encargos da vida.

Tudo isto já é leia batida e não será o Sr. Indio do Brasil, capitão das funções de sub-lider do "Povo de Azar", substituído do P.S.P., que irá proferir novidades da tribuna. Há necessidade de rapidez na votação da matéria, até porque os esclarecimentos enviados pelo Prefeito a respeito dos recursos com os quais será o abono já foram aceitos pela infalível Comissão de Justiça.

Telefones

Conforme dissemos ontem, o clima para o projeto dos telefones não parecia com o clima do Brasil, que apresenta os tipos mais diversos. Entre os diversos pontos de vista, os mais importantes, o P.S.D. (Diretório e Bancada) está inclinado a pugnar por um adiamento da discussão da matéria. Seria nomeada uma comissão de vereadores, que ao lado de uma comissão composta de elementos do Executivo, com a participação de técnicos da C.T.B., fariam uma revisão da matéria, procurando, assim, um denominador comum. Sabemos que o próprio Prefeito Indio Cardoso vê com simpatia esta fórmula, segundo nos informou o Vereador Teófilo Barreto. Ao ser votada esta ideia, o projeto dos telefones só voltará a ser apresentado.

Ronidez

Estando, portanto, o panorama favorável à discussão do abono a partir de hoje, não será demais

Em Benefício do Câmbio Monetário:

REDUZIDAS CONSIDERAVELMENTE AS COMPRAS DO BRASIL NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 3. (U.P.) — O Brasil reduziu consideravelmente suas compras nos Estados Unidos com o objetivo de melhorar seu problema de câmbio monetário. As recentes importações brasileiras dos Estados Unidos são de aproximadamente uma terça-parte do volume das importações de há um ano.

Estadísticas do Departamento de Comércio dadas hoje à publicidade mostram que as exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante o mês de novembro foram no valor de 25.000.000 de dólares, em comparação com a soma de 28.000.000 de dólares no mês anterior.

Em novembro de 1951, o Brasil importou produtos norte-americanos no valor de 71.000.000 de dólares, sendo que a média mensal desse ano foi de 58.000.000 de dólares.

As importações dos Estados Unidos procedentes do Brasil também têm caído nos últimos meses, porém tem sido menos

acentuada que no caso das exportações. As importações norte-americanas de produtos brasileiros, em novembro último, foram no valor de 57.700.000 dólares, em comparação com 70.700.000 dólares em outubro. As importações pelos Estados Unidos de café cru brasileiro durante os últimos três meses, segundo informou o Departamento, foram: novembro — 48.412.305 dólares; outubro — 66.573.272 dólares; setembro — 70.472.961 dólares.

Filme da CIDADE

Hoje na Gaiola de Ouro

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA PARA O PROJETO DO ABONO

38 Assinaturas Para o Substituto do Sr. Frederico Trota — A Comissão de Justiça Den. Afinal, o Seu Parecer — Tendência no P. S. D. Para um Estudo Mais Amplo Sobre o Projeto Dos Telefones — Defesa do Sr. Henrique La Rocque de Almeida — Carta do Sr. Amaral Peixoto, Defendendo-se de Acusações — Homenagens Póstumas

clado na Câmara, quando do planejamento normal, a interlar a 13 de março vindouro.

Defesa

O Sr. Odílio Braz foi à tribuna e fez uma declaração de certo modo grave. Afirmando que estava querendo afastar o Sr. Henrique La Rocque de Almeida, do cargo de Presidente do C.T.B., a favor do movimento anti-La Rocque. Enunciando, porém, considerações em torno da importância do projeto do telefone, considerando-o de importância fundamental para a cidade do Rio de Janeiro, e defendendo-o com a máxima firmeza.

Tudo isto já é leia batida e não será o Sr. Indio do Brasil, capitão das funções de sub-lider do "Povo de Azar", substituído do P.S.P., que irá proferir novidades da tribuna. Há necessidade de rapidez na votação da matéria, até porque os esclarecimentos enviados pelo Prefeito a respeito dos recursos com os quais será o abono já foram aceitos pela infalível Comissão de Justiça.

Telefones

Conforme dissemos ontem, o clima para o projeto dos telefones não parecia com o clima do Brasil, que apresenta os tipos mais diversos. Entre os diversos pontos de vista, os mais importantes, o P.S.D. (Diretório e Bancada) está inclinado a pugnar por um adiamento da discussão da matéria. Seria nomeada uma comissão de vereadores, que ao lado de uma comissão composta de elementos do Executivo, com a participação de técnicos da C.T.B., fariam uma revisão da matéria, procurando, assim, um denominador comum. Sabemos que o próprio Prefeito Indio Cardoso vê com simpatia esta fórmula, segundo nos informou o Vereador Teófilo Barreto. Ao ser votada esta ideia, o projeto dos telefones só voltará a ser apresentado.

Ronidez

Estando, portanto, o panorama favorável à discussão do abono a partir de hoje, não será demais

Em Benefício do Câmbio Monetário:

REDUZIDAS CONSIDERAVELMENTE AS COMPRAS DO BRASIL NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 3. (U.P.) — O Brasil reduziu consideravelmente suas compras nos Estados Unidos com o objetivo de melhorar seu problema de câmbio monetário. As recentes importações brasileiras dos Estados Unidos são de aproximadamente uma terça-parte do volume das importações de há um ano.

Estadísticas do Departamento de Comércio dadas hoje à publicidade mostram que as exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante o mês de novembro foram no valor de 25.000.000 de dólares, em comparação com a soma de 28.000.000 de dólares no mês anterior.

Em novembro de 1951, o Brasil importou produtos norte-americanos no valor de 71.000.000 de dólares, sendo que a média mensal desse ano foi de 58.000.000 de dólares.

As importações dos Estados Unidos procedentes do Brasil também têm caído nos últimos meses, porém tem sido menos

acentuada que no caso das exportações. As importações norte-americanas de produtos brasileiros, em novembro último, foram no valor de 57.700.000 dólares, em comparação com 70.700.000 dólares em outubro. As importações pelos Estados Unidos de café cru brasileiro durante os últimos três meses, segundo informou o Departamento, foram: novembro — 48.412.305 dólares; outubro — 66.573.272 dólares; setembro — 70.472.961 dólares.

Além da sua hospitalidade, ofereça a seus convidados

música de

ACORDEON...

... e suas reuniões ganharão um novo encanto!

ACORDEONS - dos mais afamados fabricantes - em diversos tamanhos e variados modelos. Visite a nossa exposição e peça uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

uma demonstração, sem compromisso.

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Lincoln

Lincoln

Lincoln

Ex-Lugar-Tenente de "Zé-da-Ilha"

"China" Saiu Ontem da Cadeia Onde Esteve Mais de 4 Anos

Após quatro anos, três meses e vinte e três dias de cadeia, recuperou a liberdade, sob vigilância, ontem, à noite, um dos elementos mais perigosos que, durante estes últimos anos, vinham sendo em sobressalto a população do Rio de Janeiro.

De nome José da Silva, agora com 28 anos de idade apenas, ex-trabalhador braçal, deram-lhe o vulgaríssimo apelido de "China" entre os delinquentes. Embora não seja um veterano do crime tornou-se logo no início da "carreira" de uma personalidade espantosa pelas suas façanhas sangrentas ao lado de José da Silva Rosa, o famigerado "Zé da Ilha" e de outros do bando dizendo-se que ganhava a todos pela crueldade.

Quando o chefe da "gang", o "Zé da Ilha", foi abatido a tiros numa saída em que se empenhou contra outros malandras que lhe prepararam uma cilada, foi "China" quem assumiu o posto à frente do bando que, em pouco, dispersou-se pela perseguição policial.

Depois de vários crimes de assalto e de homicídio, "China" caiu, afinal, nas malhas da polícia após um conflito em que levou a pior. Respondeu a nada menos de seis processos a que levou a conseguir escapar pela evidência das provas, tendo sido condenado a mais de 15 anos de prisão. Essas penas foram, entretanto, reduzidas nas instâncias superiores, para onde apeliou.

Prisão no dia 10 de outubro de 1948, "China" esteve no Presídio e, depois, foi transferido para a Penitenciária do Distrito Federal, ficando à disposição da Vara de Execuções.

Regeneração e Vários Ofícios

A reportagem foi ao encontro de "China", ontem, à noite, pouco depois de ter sido restituído à liberdade.

Agora quero regeneração, meus senhores, quero trabalhar, viver honestamente, nada do passado — disse-nos o ex-presidiário e respondeu: — Cadeia não faz graça para ninguém. Sofri muito, sofri demais, não quero voltar lá. Estou em liberdade vigiada por dois anos.

Muito bem, "China", quais são os seus planos?

Na cadeia aprendi vários ofícios, mas o que mais me agrada é o de alfaiate. Preciso de um emprego de alfaiate e peço aos jornais que me auxiliem.

Castro Pinto, Tenório e a Coca-Cola

O Tenente Castro Pinto — continuou José da Silva — quando estava na Penitenciária, me aconselhava muito e prometeu ajudar-me a conseguir um bom emprego, caso eu me comportasse bem, ao sair da prisão. O Deputado Tenório Cavalcante, também, quando visitou, uma vez, a Penitenciária, conversou bastante comigo, dando-me conselhos e prometendo-me um emprego, aqui fora, logo que eu conseguisse liberdade. Um outro amigo, por várias vezes, garantiu-me que arranjaria um emprego bom na Coca-Cola, assim que eu saísse da cadeia. Vamos ver agora se me ajudam como prometem.

Pau, Chicote e "Porão" na Colônia Penal

A palestra com o ex-presidiário continua animada e, em determinado momento, um repórter recorda que ele havia dito que sofrera muito, sofrera demais na prisão, e faz-lhe umas duas ou três perguntas sucessivas.

— Onde eu sofri tudo isso foi na Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande.

— Trata-se de uma Colônia Penal modelo, já mencionada como tal em vários congressos internacionais de penologia por abalizados antedécimos do assunto — lembrou um outro repórter.

— Pois sim — contestou "China". O que há muito lá é pau, chicote e porão para os desgraçados sentenciados. Eu, por exemplo, fui espancado barbaramente pelos carcereiros da Colônia e fazia muita questão de que o Sr. Ministro da Justiça soubesse disso.

E sem parar, José da Silva menciona os nomes:

— Wilson "Chicão", o chefe dos guardas, é o pior de todos para espancar presos. Os outros são: Waldemar de Carvalho, Antonio de Almeida, guarda das obras, e Antonio Quintino, guarda da Casa da Ordem. Todos esses espancam presos e me espancaram também.

Um Morto e um Baleado e o "Porão"

Havia lá na Colônia um preso conhecido por "29", que, um dia, tentou fugir. Constatou que ele caíra água e morreu afogado. Mas não foi nada disso. O "29" foi morto, a tiros, pela guarda. Outro que escapou de ser morto foi um preso conhecido por Pedrinho. Recebeu um baléio de "Chicão" e está recolhido ao "porão" há três meses.

— O que é o porão?

— Conhece as famosas "celas água" das nossas fortalezas? Pois bem, o "porão" é muito pior do que aquilo. É uma geladeira mortal. Dali o preso sai quase cadáver e, dois dias depois, tem que ser dado à sepultura. Fazem uma visita à Colônia, com permissão para fotografar tudo o que lá existe, e que dará uma boa reportagem para esse negócio que os senhores disseram aí onde a Colônia tem fama de prisão-modelo.

E o "China" terminou assim a palestra que manteve com a reportagem pouco depois de ter deixado a cadeia, para um período de regeneração que, praza a Deus, não seja breve.

Morta em um Montão de Lixo

Em um terreno baldio existente entre as Ruas Ministro Viveiros de Castro e Duvivier foi encontrado, ontem, o cadáver de uma criança, aparentemente seis meses de idade,

em adiantado estado de decomposição.

O pequeno corpo que ali foi abandonado é do sexo masculino, estava envolto em jornais e sobre um montão de lixo.

Na Ronda das Ruas



UM AUTOMÓVEL "CITROEN"

hoje, pouco depois das três horas, trafegava em grande velocidade e ligou-zague pela Praia do Flamengo, quando, após passar em frente ao Hotel Glória, foi chocar-se na traveira do auto de praça, chapa 5-01-88, que era dirigido pelo motorista José Augusto Barbosa, residente na Rua Conde de Leopoldina, 311, em São Cristóvão, e que levava dois passageiros. O "Citroen", chapa 2-62-61, ficou com a parte da frente bastante danificada e o seu motorista, o Médico Almeida Lemos Basto, residente na Rua Almirante Ferreira, n.º 18, sofreu várias contusões pelo corpo, ferimento incisivo no lábio inferior. O Comissário Ramalho, do 4.º Distrito Policial, encontrou junto ao assento dianteiro do "Citroen" uma garrafa de "whisky", quase vazia, e o Médico que atendeu o Dr. Almeida Lemos Basto, no Hospital de Pronto Socorro, constatou o seu estado de estômago agudo, tendo-lhe aplicado uma injeção de morfina. O Dr. Almeida, entretanto, promoveu



tumulto no H.P.S. e convidado a comparecer à Delegacia do 4.º Distrito, a fim de ser autuado, pois fora preso, em flagrante, resistiu à ordem e foi posto à força no carro 49 da Rádio-pa-

trilha. Logo depois, mais calma, na Delegacia, foi lavrado o auto de flagrante. (No clichê, o automóvel e seus dois ocupantes).

CAIU DO TREM

O comerciante Carlos Pereira, de 23 anos, residente na Avenida Santa Cruz, n.º 5.515, viajava ontem em um trem, que se destinava a Cam-

po Grande. Ao passar pela estação de Silva Freire, o passageiro caiu do veículo, sofrendo graves contusões, sendo internado no H. P. S.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Conte no leitor Jorge Ana de Oliveira Santiago, residente na Avenida Suburbana, 9.668, o prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Excepcionalmente, no entanto, premiaremos, ainda, as notícias transmitidas pelos leitores "Cristino", "Sobrinho" e Nogueiras Lopes da Silva.

Prêmios em Depósito

Felipe José Reitor da Silva, Luto, Mário José da Silva, "Tim-bira", Cr\$ 100,00 cada um.

Antônio Gaspar, "Cladionor", Cosme Barreto Alves, Délio Pereira, Jurandir França da Silva, Ronaldo de Magalhães, "63", "Sobrinho" (dois prêmios) e "Souza", Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao leitor que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável no "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber sem qualquer formalidade o embaraço o prêmio correspondente à sua colaboração.



1.º prêmio

A feliz consumidora de BOM BRIL, Dona MARIA ANITA GOMES, residente à Rua Paranaíba, 635, Casa 13, Engenho de Dentro, Distrito Federal, que ganhou o Grande Prêmio do Concurso de Natal BOM BRIL no valor de Cr\$ 50.000,00!

Em 1952 BOM-BRIL distribuiu prêmios no valor de 525 mil Cruzeiros! em 1953 tem mais ainda!

Este é o Sr. ROMEU ALÓIA, residente à Rua João Bianchi, 386, em Bragança Paulista, Estado de São Paulo, que ganhou um prêmio no valor de Cr\$ 20.000,00, no fabuloso Concurso de Natal BOM BRIL



Este é Dona EVANGELINA KONRADI, residente à Rua Senador Sauer, 27, apto. 202, Vila Isabel, Distrito Federal, que ganhou um prêmio no valor de Cr\$ 10.000,00, no fabuloso Concurso de Natal BOM BRIL



Este é Dona ESMERALDA MARTINS, residente à Rua Municipal, 1.159, em Catanduva, Estado de São Paulo, que ganhou um prêmio no valor de Cr\$ 5.000,00, no fabuloso Concurso de Natal BOM BRIL

Centenas de pessoas vêm ganhando fortunas com Bom Bril! Através de concursos semanais e mensais em emissoras de São Paulo e Rio de Janeiro, Bom Bril proporciona inúmeras oportunidades de ganhar prêmios a todos os que colecionam os rótulos usados de Bom Bril. Ainda agora, no Grande Concurso de Natal, Bom Bril distribuiu prêmios no valor de cem mil cruzeiros! E já se diz até que o rótulo vermelho de Bom Bril também é um símbolo da boa sorte, tal como o trevo de quatro folhas!



Está lançado o concurso de Páscoa com 100.000.000!

Se V. ainda não concorreu nos grandes concursos Bom Bril, eis a sua oportunidade: participe do sensacional Concurso de Páscoa que Bom Bril vai realizar no dia 30 de março. Colecione 10 rótulos vermelhos de Bom Bril, já usados, e remeta-os com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", todas as segundas-feiras, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", todas as terças-feiras, às 20,30 horas, na Nacional de São Paulo.



A esponja mágica

torna fácil toda limpeza difícil!

E mais estes prêmios no valor de Cr\$ 1.000,00: 1 - SEBASTIÃO FONSECA - Rua José Bernardino, 27 - Colúmbi - RIO DE JANEIRO. 2 - Maria RUTMEIRY RIETA NICOLAU - Av. Joaquim Montenegro, 399 - SANTOS. 3 - ARGEMIO SOUSA - Rua 14 de Julho, s/n - Coqueiros - FLORIANÓPOLIS. 4 - EUGENIA DE SOUSA - Rua Baltazar Carneiro, 37 - CAMPOS. 5 - ELZA FERREI - Rua Francisco Sencascloux, 136 - Lagoinha - BELO HORIZONTE. 6 - ESMERALDA J. ALVES - Rua Chico Padre, 51 - Boa Vista - BOTUCATU - São Paulo. 7 - NATÁLIA R. SANTOS PINTO - Avenida 7 de Setembro, 25 - JUIZ DE FORA - Minas. 8 - CARMEM MALIPENSA - Rua São Luís, 735 - fundos - MAXILIA - São Paulo. 9 - JORGE DUARTE - Avenida Poiva, 687 - Neves - SÃO GONÇALO - Estado do Rio. 10 - ALBERTINA FERREIRA DE SOUZA - Rua Bráulio Muniz, 155 - Engenho de Dentro - RIO DE JANEIRO. 11 - RUTH KLINGENFUS - Travessa Balseira, 31 - Bacacheri - CURITIBA - Paraná. 12 - MIRTES FERREIRA MENDES - Rua Doutor Joaquim Murinho, 443 - CUIABÁ - Mato Grosso. 13 - MARIA DE LOURDES MOURA - Rua Maria Benjamim, 652 - Abolição - RIO DE JANEIRO. 14 - WILTON SEGUNDO PINTO DE OLIVEIRA - Rua Santa Onofre, 93 - Foz de Iguaçu - NITKOL - 15 - LUIZ GONZAGA SANTANA - Rua Compinha, 162 - fundos - Grajaú - RIO DE JANEIRO.

RAIOX INTERNACIONAL

A primeira mensagem de Eisenhower sobre o "Estado da União" desbancou, pela sua importância, todos os assuntos do dia. Trata-se de um documento denso, em que cada uma das sete mil palavras que o compõem, parece ter sido pesada duas vezes, antes de emitida.

1.º — Utilizaremos nossa influência nos assuntos mundiais de vista sobre a declaração da ONU, no sentido de que a

Confessa Eisenhower que o curto período em que exerce o poder não lhe permitiu ainda a cristalização de um plano perfeito para alcançar o

objetivo acima exposto. Por isso, prometo para as "próximas semanas" dar a conhecer um programa que fixe a estratégia completa, que, sobre a matéria, os Estados Unidos irão seguir, sob sua direção.

2.º — "Aprendemos que a terra."

3.º — "Estou expedindo instruções para que a 5.ª Frota não permaneça no Mar do Sul da China comunista. Esta ordem não implica nenhuma intenção agressiva de parte. Porém, em caso de guerra, a 5.ª Frota não poderá ser retirada."

mundo livre não pode per-
 manecer indefinidamente numa
 posição de tensão narrati-
 sada, deixando sempre ao
 agressor a oportunidade de
 escolher a hora, o lugar e os
 meios de causar-nos o maior
 dano, com a menor perda.

Recorda a respeito a amarga experiência vivida depois da guerra (1945), em que as agressões comunistas anularam toda a ilusão de paz e cooperação. Para evitar essas

3.ª — "Uma política exterior clara, consequente e segura" ¹³

4.º — "Espírito global" na direção norte-americana. Isto significa, segundo as próprias palavras de Carter, que os Estados Unidos não se preocupam com a defesa da América, mas sim com a defesa do mundo.

...a liberdade que acariciamos e defendemos na Europa, e nas Américas em nada difere da liberdade que está em perigo na Ásia. (Assinale-se de passagem, que é esta a única referência à América que há

A antecedente é a segunda "idéia fixa" em que se inspira a nova política norte-americana. A terceira, reza textualmente em sua parte mais substancial: "Jamais aceitaremos a escravidão de

5.º — Este ponto compreende a quarta "ideia fixa"... "Daremos ajuda a outros países na medida em que se esforçarem seriamente por cumprir a parcela que lhes com-

pete na obra comum". De imediato emite a quinta idéia fixa, que é a Unidade Europeia. Esta aliança de concéssões entre ajuda e unidade europeia realinha a posição expressa pelo Presidente da Com-

do Senado, Alexander W. Wiley, e pelo Secretário de Estado Foster Dulles: "Ou há unidade defensiva e econômica europeia, ou cessa o auxílio norte-americano". Reconhecemos que Eisenhower

6.º — Este item envolve assuntos econômicos e financeiros referentes ao comércio mundial. O mais importante é que Eisenhower repele o protecionismo, classicamente

republicano, ecde uma reforma tributária que favoreça o intercâmbio. A única restrição que faz é relativamente à Agricultura e ao operariado norte-americano, que não podem ver-se — se-

7.º — "Realizar o que estiver ao alcance do governo para estimular a inversão de capital privado norte-americano no estrangeiro." E' outra das providências que se un-

do Eisenhower, assegurarão a paz. Para isso, a política norte-americana — diz textualmente — estimulará um clima de hospitalidade para tais inversões no exterior." Lamentavelmente lei não explica o que é que o seu governo

...E O MUNDO MARCHA...

Desta vez nos deteremos num só assunto, devido à sua própria importância. E para rematar este caudo da seção, nada melhor nos ocorre do que transcrever este pensamento extraído de um artigo do General Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado Norte-Americano, e amigo pessoal de Ike: "Não há perigo, senão na precipitação". Iremos lidar isso? Acreditamos que sim, máxime em se sabendo que o General Bradley era chefe da 5ª Força Expedicionária Militar.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA

**BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.**

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em
todo o País - Depósitos - Des-

contos - Remessas - Cobranças
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo,
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio:
Quilanda. 105-107-109 - Tel. 43-3493

100

Quem Fôr Letra "O" Receberá Trezentos Cruzeiros de Abono

A Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores, no dia de ontem, o parecer sobre a Mensagem n. 3, enviada pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, no Legislativo, dispondo sobre a concessão do abono de emergência aos funcionários da Prefeitura. Seria, aproximadamente, de 16 horas quando o Sr. João Machado, líder da maioria, fazia da tribuna a leitura dos esclarecimentos que o Executivo acabava de enviar, como consequência da reunião havida, sexta-feira última, no Guanabara, entre o Prefeito, Secretários, técnicos fazendeiros, líderes das bancadas e outros Vereadores. Ao fim da leitura, o Sr. Pais Leme, Presidente da Comissão de Justiça afirmou que, ainda naquela sessão apresentaria o parecer.

Foram resumidamente, os seguintes os esclarecimentos enviados pelo Prefeito, no tocante aos recursos para pagamento dessa justa melhoria aos servidores municipais:

- a) adoção do controle indireto sobre o Imposto de Vendas e Contribuições, o que faz prever a realização da receita orçamentária;
- b) medidas de economia, notadamente no que toca ao pessoal;
- c) dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários e proventos;
- d) créditos especiais, que serão solicitados oportunamente, com a indicação dos recursos em compensação;
- e) acréscimo de 83 milhões de cruzeiros na arrecadação, até 29 de janeiro, em comparação a período igual do ano anterior;
- f) proposta, para o exercício de 54 de medidas financeiras, as quais já se acham em estudos na Secretaria de Finanças.

Realmente, ainda, durante os trabalhos de ontem, o Sr. Pais Leme apresentou o parecer, dando-se por satisfeito com as informações do Executivo e apresentando, o projeto de lei, em cujo artigo primeiro está a tabela, da qual damos a seguir, de referência a cada padrão, a soma do vencimento com o abono:

Letra "A" — 2.000 cruzeiros; "B" — 2.150,00; "C" — 2.300,00; "D" — 2.450,00; "E" — 2.600,00; "F" — 2.750,00; "G" — 2.900,00; "H" — 3.050,00; "I" — 3.200,00; "J" — 3.350,00; "K" — 3.500,00; "L" — 3.650,00; "M" — 3.800,00; "N" — 3.950,00; "O" — 4.100,00.

O projeto estabelece que os extranumerários e contratados serão beneficiados pelo abono, de acordo com a tabela acima. Em outro artigo, concede um abono de 70% nos servidores aposentados em disponibilidade, bem assim aos pensionistas da PDE. Quanto ao salário-família, o projeto eleva para 150 cruzeiros, para cada dependente de servidor ativo ou inativo, incluída, a esposa do funcionário, desde que não exerça atividade remunerada, nem seja contribuinte de instituição de previdência.

Após uma série de artigos, nos quais são regulados vários aspectos da questão, inclusive a regulamentação do art. 40 da Lei Orgânica, o projeto apresenta a seguinte tabela para os detentores de cargos isolados em comissão, cujos padrões e valores propostos são os seguintes:

CC1 — 17.000 cruzeiros; CC2 — 15.000,00; CC3 — 14.000,00; CC4 — 12.000,00; CC5 — 11.000,00; CC6 — 10.000,00; CC7 — 9.000,00; CC8 — 8.000,00; CC9 — 7.500,00; CC10 — 7.000,00.

Os padrões dos Secretários Gerais serão CC1 e o Secretário de Prefeitura CC2; os ocupantes desses cargos terão, a título de representação uma verba mensal de 8.000 cruzeiros. Os adjuntos dos Secretários Gerais terão padrões CC8. Estabelece, ainda, o projeto, para o Superintendente de Transportes o padrão CC4.

Matou a Criançinha Que Dormia no Berço

Uma criança, com dois meses de idade, foi morta, ontem, a pauladas, no morro da Liberdade (antigo Turano) por um indivíduo que, preso horas depois, friamente confessou o crime e admitiu que, ele e alguns parceiros, pretendiam liquidar todos aqueles que se encontravam no barracão de uma a noia paralisada, avó da pequena vítima, que a tudo assistiu sem nada poder fazer e não se gritar por socorro. O meliante e os seus asseclas ainda feriram, com pedradas e pauladas três homens e duas senhoras, uma delas em adiantado estado de gestação.

Mau Encontro

Ha sete meses que a Senhora Ana Dutra, de 62 anos, vive presa a um catre. Teve um derrame cerebral que a deixou paralisada, no dia em que faleceu a sua primeira filha, uma menina de seis anos, filha de Ataide e Edna de Oliveira.

Na tarde de ontem, Onofre Gerência dos Santos, lavrador, com 56 anos, seus filhos Teófilo dos Santos, Francisco Milagres dos Santos e Laureides Gomes dos Santos, espôs de Ataide e Edna de Oliveira, chegaram a Ataide e sua genitora D. Ana, desde o tempo em que moravam em Campo Grande, resolveram fazer-lhe uma visita. Saíram da Rua Araxá, 24 e rumaram para o Morro da Liberdade.

Nas proximidades do barracão de Ataide, refugiou-se um canto do barracão protegendo, com os seus braços, as meninas Maria, de 3 anos, e Lindalva, de dois meses, filhas de Ataide. Enormes blocos de pedra continuavam penetrando pelo teto da humilde habitação. Os três homens confessaram que procuraram abrigo sob a cama da pobre senhora Ana, que não fazia outra coisa senão rezar e pedir socorro.

Os meliantes pararam um instante com as pedras. Foi na ocasião em que Frederico, como ele próprio admitiu orgulhosamente, arrombou a porta do barracão e o invadiram, armado com um pedaço de cano, esboalhando quem encontrou pela frente.

Os primeiros a receberem as pancadas foram a senhora Nadira, e as meninas. Atingida no frontal, D. Nadira deixou as pernas sobre uma cama e procurou se defender. O meliante a prostrou com outra cacetada e depois se dirigiu para as crianças.

Contou o criminoso, na delegacia do 15.º D. P., que ao ver o sangue jorrar da ferida aberta na cabeça de D. Nadira e o estrago que os seus companheiros estavam fazendo no barracão, inclusive as duas mulheres que continuavam atirando pedras, sentiu vontade de arrepiar e também aquele corpinho que estava atirado sobre o leito, lá cercado de pedras e pedaços de madeira. Não pensou duas vezes. Vibrou repetidamente o pau na cabeça e no corpo da inocente Lindalva até ver que esta não mais estremece.

Em seguida, após darem algumas pedradas nos três homens que estavam sob a cama, e algumas pauladas na pobre paralisada, o criminoso e seu bando abandonaram o barracão. Frederico e Heide de tal, completamente insensíveis, se dirigiram para uma "tendinha" existente logo abaixo do barracão de Ataide e ficaram bebendo cerveja.

Informada do ocorrido, a reportagem de ULTIMA HORA seguiu para o local e encontrou com o pai da vítima na Rua do Bomfim, n.º 2. Este, instado por nós, resolveu subir o morro a fim de saber como estavam os seus amigos.

Como estavam os seus amigos.

Quando chegaram ao barracão de Ataide a residência estava hermeticamente fechada. Do lado de dentro, escorando os poucos móveis que colocaram como proteção atrás da porta, estavam as vítimas D. Nadira, as duas meninas e a esposa de Ataide já haviam desido para o Pronto Socorro onde Lindalva faleceu, antes mesmo de ser medicada.

Tendo obtido informações no local sobre o tipo do criminoso e dos seus companheiros, que fugiram à nossa aproximação, desemos com os agressores e os apresentamos na delegacia do 15.º D. P., jurisdição do fato, ao comissário Osvaldo de Carvalho que, por falta de recursos, solicitou o auxílio do Serviço de Investigações Criminais.

A essa altura dos acontecimentos, a senhora Nadira, que já havia sido medicada no Posto Central de Assistência, compareceu à delegacia do 15.º D. P. e apresentava queixa.

Clientes do ocorrido, o detetive Antônio Aguiar, os investigadores João Cardoso e Joaquim, foram ao morro e, com alguma dificuldade, conseguiram localizar, naquele labirinto de ruínas e casebres, o malador Frederico, sua prima Iracema e a mulher Marli da Conceição.

Antes de ser removido para o 17.º D. P.

Frederico historiou o seu crime, procurou incriminar as outras pessoas envolvidas, e declarou a reportagem que assim procedia porque o mais que lhe poderia acontecer era ser mandado para a Colônia Juliano Moreira, por alguns meses, pois ainda não completou 18 anos. Acreditamos, porém, que ao descobrir o que gano, ele muito se arrepende.

SUBIRÃO DUAS LETRAS OS ENFERMEIROS MUNICIPAIS

Aprovadas 9 Das 22 Emendas Submetidas à Votação — Aumentada a Carreira Para 1.800 Funcionários — Aposentadoria Aos 25 Anos de Serviços Para os Que Trabalharem com Portadores de Moléstias Infecto-Contagiosas — Aproveitamento Dos Atendentes Que Tenham Diploma de Enfermeiro

Foi aprovado, afinal, ontem, pela Câmara dos Vereadores, o Projeto n.º 1.252, de autoria do Sr. João Machado, de 1952, que altera a carreira dos enfermeiros da Prefeitura, a primeira matéria solucionada, das três que justificaram a convocação extraordinária, cujo início foi a 19 de janeiro p. findo e que terminará depois de amanhã. Descontando-se o dia da instalação dos trabalhos, o período que se lhe seguiu (30 de janeiro) dois sábados, dois domingos e mais uma segunda-feira, na qual houve expediente, em homenagem à memória do falecido Crispim Maurício da Fonseca, o Legislativo da cidade trabalhou, até ontem, a dia das horas, ocupados com o projeto dos enfermeiros.

Emendas

Conforme ULTIMA HORA já divulgou, esse projeto foi objeto de várias dezenas de emendas, as quais, logo de início, foram divididas em duas categorias, entre a Mesa e os líderes, foram diminuídas, uma vez que numerosas delas não foram consideradas, como contendo matéria correlata. Mesmo assim, após o encerramento da discussão, o encerramento da sessão, haviam 20 emendas a ser votadas. Destas 20 emendas, 9 foram aprovadas e 11 rejeitadas.

Texto

Embora não tenha sido ainda feita a redação final do projeto, tentaremos, de acordo com os avisos, do texto, e das emendas aprovadas, dar uma ideia de qual a Câmara, após tanta discussão, deliberou ontem. Começaremos com as alterações modificativas, as quais se incorporam logo ao texto original, e depois, de acordo com essas emendas assim ficou transformado o projeto:

Art. 1.º — Os enfermeiros da P. D. F. integrarão quadro único permanente, tendo a carreira correspondente início na classe "N" e término na classe "A".

Parágrafo único — A carreira de que trata o art. 1.º terá o total de 1.800 cargos, com a seguinte distribuição: Classe "A", 600; "K", 480; "L", 360; "M", 240; "N", 120.

Art. 2.º — São poderes desempenhar as funções de Enfermeiro-Encarregado e Enfermeiro-Chefe os enfermeiros pertencentes às classes "M" e "N", respectivamente.

Parágrafo único — Quando um enfermeiro que não seja de nenhuma das classes previstas neste artigo for designado para responder pelas funções de "Enfermeiro-Encarregado" ou "Enfermeiro-Chefe", receberá uma gratificação igual à diferença entre o seu salário e o salário correspondente ao cargo que estiver ocupando.

Art. 3.º — O provimento no cargo da classe inicial da carreira far-se-á mediante concurso de provas e títulos, no qual se terão em consideração os exames diplomáticos, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único — Os enfermeiros diplomados pelas Escolas de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, Ana Nery e Escola de Enfermeiros da Cruz Vermelha serão aproveitados como interinos nas vagas existentes na classe inicial.

Parágrafo 2.º — Para provimento no cargo de interino, serão nomeados primeiro os diplomados pela Escola Rachel Haddock Lobo, obedecendo as classificações no curso, e em seguida os das outras escolas, também atendidas as classificações no curso.

Art. 4.º — Os atuais ocupantes das classes "M", "K", "L", "N" e "A", da carreira de Enfermeiro, serão classificados, respectivamente, nas classes "J", "K", "L", "M" e "N", obedecendo ao escalonamento estabelecido no parágrafo único do art. 1.º, procedendo-se ao preenchimento das vagas restantes, mediante promoção, na forma da legislação em vigor.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Aditivos

Passamos, agora, às emendas aditivas, aprovadas ontem, as quais se incorporam logo ao texto, quando a Comissão de Redação fizer a redação final. São as seguintes:

6.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr\$ 53.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).

7.º PAREO — As 17.00 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Cidade de La Paz" (Bettling).

8.º PAREO — As 17.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Muro de S. Mateus" (Bettling).

9.º PAREO — As 18.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Muro de S. Mateus" (Bettling).

10.º PAREO — As 18.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Muro de S. Mateus" (Bettling).

11.º PAREO — As 19.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Muro de S. Mateus" (Bettling).

O falecimento do Senhor Patrick J. Mulcahy, líder do comércio de café. O extinto pertenceu também à Administração da Moore-McCormack Lines.

Faleceu em Santos, no dia 13 de janeiro, o Sr. Patrick J. Mulcahy, que dedicou a maior parte de sua vida ao comércio de café, em Santos, e desempenhou importante função na administração da Moore-McCormack Lines naquela cidade paulista.

Nascido em Youghall, County Cork, Irlanda, foi levado para os Estados Unidos quando contava treze anos de idade. Naturalizado cidadão americano, ocupou funções de destaque no Third Avenue National Bank, do qual se retirou para vir para o Brasil, onde se estabeleceu em 1924, quando se casou com a Sra. Grace de Co. Quando esta virou enfermeira suas atividades em nosso país, em 1924, Mr. Mulcahy tornou-se no American Coffee Corporation, no Brasil, tornando-se, em 1927, seu gerente geral. Em 1928, quando se aposentou, o cargo que ocupou até então, em 1928, foi o de "Chief Cashier" da "Bank of Brazil". No mesmo ano, foi eleito para o Brasil, como membro da administração da Moore-McCormack Lines, em Santos, o principal da 1952, com a sua chegada, Mr. Mulcahy internou no "Hospital Metabólico" e "Clínica de Obstetria", em junho, partiu para a Irlanda, onde passou o verão, regressando ao Brasil, via Estados Unidos. A 14 de dezembro último, chegou a Santos, e, um mês depois, verificando-se o seu falecimento.

Alguns para discos. Com regulagem interna. Cópia reversível de pano couro. Preço normal Cr\$ 38,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 32,50.

Historias para crianças Em Discos Long Play. Cr\$ 150,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 128,00.

Gravador KEYSTONE. Com Recam. chegada dos EE.UU. 3 velocidades - Jato automático - Intercomutável. Preço normal Cr\$ 2.000,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 2.650,00.

Fotômetro SKAN. O que localiza diretamente o objeto. Com estêlo de ouro. Procedência norte americana. Preço normal Cr\$ 1.200,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 988,00.

Máquina fotográfica tipo caixa. Para fotografias 6x9. Desde Cr\$ 185,00.

Expansoras para capa e reportagem. Grande sortimento das mais famosas marcas. Desde Cr\$ 380,00.

Lâmpadas equipadas com lâmpada e pilhas. Desde Cr\$ 32,00. Pilhas avulsas Cr\$ 1,50.

Radio FAO. Para pilha ou corrente elétrica. Portátil. Preço normal Cr\$ 2.250,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 2.100,00.

Pratarias. Serviços para chá e café. Grande sortimento em sugestivos e variados modelos. Cr\$ 470,00.

Ritmos mecanizados. Das melhores procedências. Grande variedade. A partir de Cr\$ 67,00.

VAMOS COMPRAR... pois, quanto a pagar é só combinar!

Harmônios ITALIANOS Desde Cr\$ 2.350,00.

Aspirador de pó MISTRAL. Holandês. Com jogo de acessórios completo. Preço normal Cr\$ 2.500,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 2.150,00.

Máquina de Costura FRIDOL. Elétrica e portátil. Preço normal Cr\$ 4.800,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 4.450,00.

Radio Fono ZENITH. 4 lâmpadas. Caixa de madeira. Preço normal Cr\$ 18.900,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 16.900,00.

Máquina de lavar roupa NORGE. Inteira e automática. Capacidade para 8 quilos de roupa. Lava melhor - mais rápida - econômica. Cr\$ 14.850,00.

Radio de bancada EMERSON. Modelo 655 - 5 válvulas. Cr\$ 1.100,00.

CASSIO MUNIZ S/A Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga em São Paulo: Praça da República, 309 - Esq. Arouche

Batedeira de bolo DORMAYER. Importação recente. Modelo super-aproveitador, com motor de carro. Preço normal Cr\$ 2.600,00. OFERTA ESPECIAL Cr\$ 2.400,00.

Ultima Hora No Turf

Para As Proximas Corridas Da Gávea

Dezesseis Páreos Em Dois Programas

corridas que o Jockey Club Brasileiro realizará sábado e domingo próximos, em seu Hipódromo da Gávea, foram organizadas, para aproveitamento dos programas constituídos por oito páreos em cada um.	6.º PAREO — As 15.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	3.º PAREO — As 15.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
Os programas em apreço são os que damos a seguir:	7.º PAREO — As 16.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	4.º PAREO — As 16.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
CORRIDA DE SÁBADO	8.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	5.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
1.º PAREO — As 14.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	9.º PAREO — As 17.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	6.º PAREO — As 17.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
2.º PAREO — As 14.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	10.º PAREO — As 17.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	7.º PAREO — As 17.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
3.º PAREO — As 15.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	11.º PAREO — As 18.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	8.º PAREO — As 18.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
4.º PAREO — As 15.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	12.º PAREO — As 18.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	9.º PAREO — As 18.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
5.º PAREO — As 16.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	13.º PAREO — As 19.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	10.º PAREO — As 19.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
6.º PAREO — As 16.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	14.º PAREO — As 19.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	11.º PAREO — As 19.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
7.º PAREO — As 17.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	15.º PAREO — As 20.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	12.º PAREO — As 20.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
8.º PAREO — As 17.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	16.º PAREO — As 20.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	13.º PAREO — As 20.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
9.º PAREO — As 18.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	17.º PAREO — As 21.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	14.º PAREO — As 21.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
10.º PAREO — As 18.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	18.º PAREO — As 21.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	15.º PAREO — As 21.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
11.º PAREO — As 19.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	19.º PAREO — As 22.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	16.º PAREO — As 22.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
12.º PAREO — As 19.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	20.º PAREO — As 22.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	17.º PAREO — As 22.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
13.º PAREO — As 20.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	21.º PAREO — As 23.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	18.º PAREO — As 23.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
14.º PAREO — As 20.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	22.º PAREO — As 23.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	19.º PAREO — As 23.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
15.º PAREO — As 21.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	23.º PAREO — As 24.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	20.º PAREO — As 24.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
16.º PAREO — As 21.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	24.º PAREO — As 24.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	21.º PAREO — As 24.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
17.º PAREO — As 22.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	25.º PAREO — As 25.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	22.º PAREO — As 25.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
18.º PAREO — As 22.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	26.º PAREO — As 25.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	23.º PAREO — As 25.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
19.º PAREO — As 23.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	27.º PAREO — As 26.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	24.º PAREO — As 26.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
20.º PAREO — As 23.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	28.º PAREO — As 26.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	25.º PAREO — As 26.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
21.º PAREO — As 24.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	29.º PAREO — As 27.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	26.º PAREO — As 27.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
22.º PAREO — As 24.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	30.º PAREO — As 27.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	27.º PAREO — As 27.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
23.º PAREO — As 25.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	31.º PAREO — As 28.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	28.º PAREO — As 28.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
24.º PAREO — As 25.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	32.º PAREO — As 28.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	29.º PAREO — As 28.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
25.º PAREO — As 26.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	33.º PAREO — As 29.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	30.º PAREO — As 29.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
26.º PAREO — As 26.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	34.º PAREO — As 29.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	31.º PAREO — As 29.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
27.º PAREO — As 27.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	35.º PAREO — As 30.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	32.º PAREO — As 30.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
28.º PAREO — As 27.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	36.º PAREO — As 30.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	33.º PAREO — As 30.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
29.º PAREO — As 28.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	37.º PAREO — As 31.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	34.º PAREO — As 31.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
30.º PAREO — As 28.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	38.º PAREO — As 31.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	35.º PAREO — As 31.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
31.º PAREO — As 29.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	39.º PAREO — As 32.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	36.º PAREO — As 32.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
32.º PAREO — As 29.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	40.º PAREO — As 32.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	37.º PAREO — As 32.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
33.º PAREO — As 30.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	41.º PAREO — As 33.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	38.º PAREO — As 33.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
34.º PAREO — As 30.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	42.º PAREO — As 33.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	39.º PAREO — As 33.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
35.º PAREO — As 31.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	43.º PAREO — As 34.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	40.º PAREO — As 34.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
36.º PAREO — As 31.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	44.º PAREO — As 34.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	41.º PAREO — As 34.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
37.º PAREO — As 32.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	45.º PAREO — As 35.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	42.º PAREO — As 35.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
38.º PAREO — As 32.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	46.º PAREO — As 35.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	43.º PAREO — As 35.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
39.º PAREO — As 33.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	47.º PAREO — As 36.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	44.º PAREO — As 36.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
40.º PAREO — As 33.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	48.º PAREO — As 36.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	45.º PAREO — As 36.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
41.º PAREO — As 34.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	49.º PAREO — As 37.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	46.º PAREO — As 37.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
42.º PAREO — As 34.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	50.º PAREO — As 37.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	47.º PAREO — As 37.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
43.º PAREO — As 35.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	51.º PAREO — As 38.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	48.º PAREO — As 38.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
44.º PAREO — As 35.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	52.º PAREO — As 38.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	49.º PAREO — As 38.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
45.º PAREO — As 36.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	53.º PAREO — As 39.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	50.º PAREO — As 39.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
46.º PAREO — As 36.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	54.º PAREO — As 39.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	51.º PAREO — As 39.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
47.º PAREO — As 37.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	55.º PAREO — As 40.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	52.º PAREO — As 40.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
48.º PAREO — As 37.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	56.º PAREO — As 40.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	53.º PAREO — As 40.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
49.º PAREO — As 38.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	57.º PAREO — As 41.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	54.º PAREO — As 41.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
50.º PAREO — As 38.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	58.º PAREO — As 41.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	55.º PAREO — As 41.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
51.º PAREO — As 39.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	59.º PAREO — As 42.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	56.º PAREO — As 42.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
52.º PAREO — As 39.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	60.º PAREO — As 42.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	57.º PAREO — As 42.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
53.º PAREO — As 40.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	61.º PAREO — As 43.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	58.º PAREO — As 43.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
54.º PAREO — As 40.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	62.º PAREO — As 43.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	59.º PAREO — As 43.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
55.º PAREO — As 41.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	63.º PAREO — As 44.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	60.º PAREO — As 44.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
56.º PAREO — As 41.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	64.º PAREO — As 44.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	61.º PAREO — As 44.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
57.º PAREO — As 42.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	65.º PAREO — As 45.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	62.º PAREO — As 45.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
58.º PAREO — As 42.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	66.º PAREO — As 45.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	63.º PAREO — As 45.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
59.º PAREO — As 43.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	67.º PAREO — As 46.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	64.º PAREO — As 46.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
60.º PAREO — As 43.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	68.º PAREO — As 46.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	65.º PAREO — As 46.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
61.º PAREO — As 44.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	69.º PAREO — As 47.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	66.º PAREO — As 47.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
62.º PAREO — As 44.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	70.º PAREO — As 47.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	67.º PAREO — As 47.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
63.º PAREO — As 45.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	71.º PAREO — As 48.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	68.º PAREO — As 48.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
64.º PAREO — As 45.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	72.º PAREO — As 48.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	69.º PAREO — As 48.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
65.º PAREO — As 46.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	73.º PAREO — As 49.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	70.º PAREO — As 49.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
66.º PAREO — As 46.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	74.º PAREO — As 49.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	71.º PAREO — As 49.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
67.º PAREO — As 47.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	75.º PAREO — As 50.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	72.º PAREO — As 50.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
68.º PAREO — As 47.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	76.º PAREO — As 50.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	73.º PAREO — As 50.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
69.º PAREO — As 48.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	77.º PAREO — As 51.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	74.º PAREO — As 51.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
70.º PAREO — As 48.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	78.º PAREO — As 51.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	75.º PAREO — As 51.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
71.º PAREO — As 49.15 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	79.º PAREO — As 52.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	76.º PAREO — As 52.00 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).
72.º PAREO — As 49.45 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — "Cidade de S. Mateus" (Bettling).	80.º PAREO — As 52.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "República da Bolívia" (Bettling).	77.º PAREO — As 52.

DISPENSADOS OS CRAQUES DO FLUMINENSE E DO BOTAFOGO ATÉ O TÉRMINO DA "COPA"

Na Capital Peruana os Principais Exercícios do Seleccionado Brasileiro — Dia 5, o Embaque Dos Craques Para São Lourenço — Aymore e a Campanha do Alvinegro e do Tricolor no Uruguai — Pinheiro, o Único Que Talvez Regresse ao Brasil, Antes do Cerimônia de Montevideu



O técnico da seleção brasileira entre dirigentes cobedentes, durante a reunião de ontem, na cidade máxima

Conforme havia prometido, Aymore Moreira esteve, ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, a fim de discutir alguns detalhes referentes ao seleccionado brasileiro que intervirá no Campeonato Sul-Americano, a ser realizado, brevemente, em Lima.

Dispensados os Craques do Botafogo e do Fluminense

De início, Aymore tratou do programa de treinamento para São Lourenço, ficando de entregar, mais tarde, um esboço completo do trabalho a ser realizado. No entanto, decidiu-se a realização de dois exercícios naquela estância, ficando, porém, para a Capital peruana os principais.

Outra deliberação importante foi a de dispensar, também, os craques de Botafogo e do Fluminense, que não poderão participar do jogo de amanhã, em São Lourenço, e não nas sedes, conforme havia resolvido, anteriormente, a C. B. D.

O embarque dos atletas para a cidade mineira, também, foi o da dispensa dos jogadores de Botafogo e do Fluminense, que estão empenhados na campanha do Uruguai. Por decisão do Conselho Técnico da entidade mineira, os craques de Botafogo e do Fluminense não poderão participar do jogo de amanhã, em São Lourenço, e não nas sedes, conforme havia resolvido, anteriormente, a C. B. D.

Não Será Prejudicado o Trabalho

Terminada a reunião, palestras rapidamente, com o "mano" de Zé Roberto, Gilson e conversas, em torno da dispensa dos jogadores de Botafogo e do Fluminense, os craques de Botafogo e do Fluminense não serão prejudicados no trabalho, pois o mesmo não será prejudicado, pois o mesmo não será prejudicado, pois o mesmo não será prejudicado.

Pinheiro, a Única Dúvida

Em seguida, esclareceu Aymore, que o médico da seleção, Dr. Newton Paes Barreto, não está em Montevideu, onde não faltará, naturalmente, com a assistência dos jogadores, não constituindo um problema.

A Nota Internacional

de Albert Laurence

DEFESA DAS DEFESAS CARIÓICAS

A torcida do Maracanã não gostou visivelmente dos empates que o Vasco teve que conceder aos argentinos da Boca e do Racing suíço. O Fluminense, aliás, em grande forma, foi melhor sucedido, derrotando, de forma líquida, os "xeneises" depois de ter merecido vencer também o vice-campeão argentino, quando só a falta de pontaria dos seus atacantes e, sobretudo, a sorte má lhe negaram a vitória sobre o Racing. Mas tanto este como o Boca não têm muita dor de cabeça a defesa dos rubro-negros que não concedeu mais "goals" porque Garcia apareceu em condição ótima, perfeita, e porque os atacantes do "rôlo compressor" souberam conservar a posse da bola durante a maior parte do jogo, o que, evidentemente, aliviou muito a tarefa da defesa.

A Nota Internacional

de Albert Laurence

DEFESA DAS DEFESAS CARIÓICAS

A torcida do Maracanã não gostou visivelmente dos empates que o Vasco teve que conceder aos argentinos da Boca e do Racing suíço. O Fluminense, aliás, em grande forma, foi melhor sucedido, derrotando, de forma líquida, os "xeneises" depois de ter merecido vencer também o vice-campeão argentino, quando só a falta de pontaria dos seus atacantes e, sobretudo, a sorte má lhe negaram a vitória sobre o Racing. Mas tanto este como o Boca não têm muita dor de cabeça a defesa dos rubro-negros que não concedeu mais "goals" porque Garcia apareceu em condição ótima, perfeita, e porque os atacantes do "rôlo compressor" souberam conservar a posse da bola durante a maior parte do jogo, o que, evidentemente, aliviou muito a tarefa da defesa.

A Nota Internacional

de Albert Laurence

DEFESA DAS DEFESAS CARIÓICAS

A torcida do Maracanã não gostou visivelmente dos empates que o Vasco teve que conceder aos argentinos da Boca e do Racing suíço. O Fluminense, aliás, em grande forma, foi melhor sucedido, derrotando, de forma líquida, os "xeneises" depois de ter merecido vencer também o vice-campeão argentino, quando só a falta de pontaria dos seus atacantes e, sobretudo, a sorte má lhe negaram a vitória sobre o Racing. Mas tanto este como o Boca não têm muita dor de cabeça a defesa dos rubro-negros que não concedeu mais "goals" porque Garcia apareceu em condição ótima, perfeita, e porque os atacantes do "rôlo compressor" souberam conservar a posse da bola durante a maior parte do jogo, o que, evidentemente, aliviou muito a tarefa da defesa.

A Nota Internacional

de Albert Laurence

DEFESA DAS DEFESAS CARIÓICAS

A torcida do Maracanã não gostou visivelmente dos empates que o Vasco teve que conceder aos argentinos da Boca e do Racing suíço. O Fluminense, aliás, em grande forma, foi melhor sucedido, derrotando, de forma líquida, os "xeneises" depois de ter merecido vencer também o vice-campeão argentino, quando só a falta de pontaria dos seus atacantes e, sobretudo, a sorte má lhe negaram a vitória sobre o Racing. Mas tanto este como o Boca não têm muita dor de cabeça a defesa dos rubro-negros que não concedeu mais "goals" porque Garcia apareceu em condição ótima, perfeita, e porque os atacantes do "rôlo compressor" souberam conservar a posse da bola durante a maior parte do jogo, o que, evidentemente, aliviou muito a tarefa da defesa.

A Nota Internacional

de Albert Laurence

DEFESA DAS DEFESAS CARIÓICAS

A torcida do Maracanã não gostou visivelmente dos empates que o Vasco teve que conceder aos argentinos da Boca e do Racing suíço. O Fluminense, aliás, em grande forma, foi melhor sucedido, derrotando, de forma líquida, os "xeneises" depois de ter merecido vencer também o vice-campeão argentino, quando só a falta de pontaria dos seus atacantes e, sobretudo, a sorte má lhe negaram a vitória sobre o Racing. Mas tanto este como o Boca não têm muita dor de cabeça a defesa dos rubro-negros que não concedeu mais "goals" porque Garcia apareceu em condição ótima, perfeita, e porque os atacantes do "rôlo compressor" souberam conservar a posse da bola durante a maior parte do jogo, o que, evidentemente, aliviou muito a tarefa da defesa.

FALA O MINISTRO URUGUAIO:

TUDO MARCHA MUITO BEM PARA QUE SE APAGUE A MANCHA GRAVE DE UM JOGO

Falando os 18 Anos de Experiência de Pesca:

"O Flamengo Tem Menos "Estrélas", Porém Mais Coordenação"

"No Brasil, a Ciência do Futebol e os Jogadores Mais Técnicos do Mundo" — "Para Falar Nêle, a Gente Tem Que se Pôr de pé: Domingos da Guia" — "Em Matéria de "Goal", um Monumento Para Ademir" — "Quero Evitar o Espetáculo Triste de Viver o Drama do Idolo Que Cai, Abandonando o Futebol a Tempo e Hora" — "Está se Reconstruindo o Futebol Argentino"

Natalino Pesca, mais que um craque, é uma verdadeira tradição do bom futebol argentino, com seus 31 anos de idade, 18 dos quais consagrados totalmente ao popular esporte. Desde 1941 até agora, Pesca tem integrado todos os seleccionados do seu país, sem nenhuma exceção. Ele conta:

Também fui à Espanha, recentemente. Não joguei porque estava e estou, ainda, com excesso de peso. Entretanto, se me deixarem jogar mais duas ou três partidas no Brasil, volto.

Meu Pai, Meu Primeiro fã

Digam que me iniciem no Boca Juniors, quando era garoto, Venia da Séptima Divisão. Minha mãe não queria que eu jogasse futebol. Meu pai, em compensação, como bom descendente de italianos, era "torcedor" boquense e desejava que seu filho fosse um "astro". "Xeneises" as escondidas ele me comprou as primeiras chuteiras. Minha mãe não gostou, fez um escândalo tremendo...

Adeus Futebol...

Eis que Pesca passa de um polo para outro. Agora, vou deixar o futebol... O popular "half-esquerdo" boquense sorri: Vocês jogam um grande futebol. Fazemos ver a Pesca, que, antes de iniciar nossas perguntas, queriam saber algumas coisas mais sobre ele, cujo jogo preciso e efetivo conquistou a admiração do público carioca.

Deixo o futebol. Este será meu último ano de atividade. Retiro-me. Definitivamente.

Ficamos surpreendidos. Pesca esclarece:

Já tenho toda combinação de coisas a referir-se a esposa. Já devia ter me despedido antes, no ano passado. Mas por que, Pesca?

E preciso saber bater em retirada em hora e tempo. Gosto muito do futebol e do meu clube e não quero assistir à minha própria decadência. Preciso partir vitorioso. O declínio pode vir de surpresa, pois tenho em cima de mim muitos anos de futebol. Talvez seja um pouco de egoísmo... mas se for realmente necessário, porque o contrato que me liga ao Boca é muito bom.

Pesca falta atropeladamente. Seus olhos vivazes estão iluminados. Emociona-se Pesca:

Tenho visto tantas vezes o triste espetáculo de um idolo que cai. E em todas as partes do mundo a popularidade tem duas faces, quando sobrevém o fracasso.

Pesca não aceita o cigarro que lhe oferecem. Não fuma.

No Brasil, a Ciência do Futebol

Aqui, no Brasil — diz — os homens são muito mais. São melhor tratados do que em qualquer parte. É um grande método. Ademir, quando jogava no Boca, era muito bem tratado. Ademir, quando jogava no Boca, era muito bem tratado. Ademir, quando jogava no Boca, era muito bem tratado.

No Brasil, Onde Nos Obrigam a Correr Mais

A conversa começa a girar para o que mais nos interessa. Pesca tem antecedido suas opiniões.

Sua impressão do nosso futebol?

Fabuloso — responde com entusiasmo.

E em comparação com o argentino?

É totalmente distinto. Brasil joga a "la Europa".

Mem para homem. O futebol argentino, é mais elástico.

A você, como defensor, estranhoso o jogo dos nossos atacantes?

Ademir, um Monumento no Futebol

Estranho, não. Creio que já enfrentei todos atacantes do mundo. Parece, porém, maravilhosamente preciso e perigoso. Já disse e vou repetir: os atacantes brasileiros me fizeram correr com poucas vezes em minha vida. Ademir, aqui os atacantes atiram em quantas oportunidades surgirem.

Existe um grande sentido de goal... e falando em goal, este Ademir é um monumento no futebol.

Foi o jogador brasileiro que mais o impressionou?

Dos que vi, agora, sem dúvida... porque em matéria de jogador brasileiro para mim há um inquestionável... senhor das canchas, senhor de todos os recursos, senhor de tudo...

Pesca faz uma pausa e completa:

Para falar nêle, a gente tem que se pôr de pé: Domingos da Guia!

Você o alcançou?

Eu jogava em divisões inferiores. Ele um craque internacional... Foi a maior satisfação do meu início de carreira. Nunca esqueci essas palavras de Da Guia.

Pesca fecha os olhos: Desde então até cá se passaram muitos anos.

E como você procederia? Creio que nenhum país do mun-

do em 15 anos chegou em matéria de futebol a que chegou o Brasil; de simples mediocridade está entre os primeiros do mundo. Sem dúvida os mais técnicos do mundo. O passe de vocês é matematico. Como medida com fita métrica. Vocês fazem correr a bola, não outros fazem todavia correr mais o homem.

E em relação ao futebol europeu, Pesca?

Olhem, eu creio que vocês podem ganhar a qualquer um.

Contudo, quero lhes dar um conselho, se não se ofendem: uma coisa é jogar com eles aqui e outras é jogar com eles lá.

Para ganhar os europeus no seu campo é preciso acostumar-se um pouco ao jogo brusco que praticam. Um jogo muito duro. Recordo que nas primeiras vezes, chegaram a atirar-me a cinco metros de distância. Praticamente, o "foul" não existe. Na Europa, só é ilícita a intervenção dolosa. Não havendo intenção, não há pena.

Gostou mais do Vasco ou do Flamengo, Pesca?

Na verdade, Flamengo. Ouvi dizer que o Vasco está pagando as consequências das festas. Deve ser isso. Entretanto, o Flamengo impressiona de forma notável. Serve ademais como exemplo do que deve ser o futebol: uma perfeita coordenação de equipe. Possivelmente, dos jogos programados para o Flamengo o quadro que tem menos "estrélas", porém sem dúvida é o que está jogando com mais entendimento. Nada se ganha com ter 11 internacionais si eles não combinam. Boca, neste momento, tem grandes valores, mas vocês vêem que a equipe não anda. Há algumas falhas técnicas que ainda não solucionamos. O ataque não combina com a defesa e, sem isso, não há nenhum quadro no mundo que pode ganhar.

Os Jogos do Brasil no Camp. Sul-Americano

A entidade peruana de futebol, vem de comunicar, oficialmente, à C. B. D., a ordem dos jogos programados para o seleccionado brasileiro no Sul-Americano de Lima.

São os seguintes os adversários do Brasil, no certame continental:

Dia 1/3 — Bolívia

" 7/3 — Chile

" 11/3 — Equador

" 14/3 — Uruguai

" 21/3 — Paraguai

" 25/3 — Peru

nar. Quanto a nós, creio que isso se deve ao fato de não termos assimilado os muitos e bons elementos novos, que incorporamos recentemente, como o próprio Mourino, nosso "center-half", um valor excepcional.

E sobre o futebol argentino em geral, Pesca?

Está se reconstruindo. Passou por maus momentos, um tanto pela emigração de grandes craques e outro tanto pelo esfriamento da "torcida". Aprendam uma coisa que dita a experiência: futebol sem emoção nas arquibancadas, é futebol que entra em declínio.

A entrevista está terminada. Aguarda, o veterano craque, para um passeio por Copacabana, a sua esposa-Pesca, porém, faz questão de mais uma declaração:

Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

— Tudo isso não é nada diante do outro grande título que vocês ostentam. Vocês são campeões em cavalheirismo, correção e em espírito. Vocês fazem proclamando a plenos pulmões: público, autoridades e juizes, são de uma cativante gentileza, que emociona profundamente.

Dr. Frutuoso Pittaluga e os Sérios Acontecimentos do Jogo Botafogo x Penarol — Pela Primeira Vez Surto Como Juiz de um Tribunal Esportivo — Há Muito Tempo Não Vai a Futebol — Entrevista Importante Após a Reunião no Ministério

MONTEVIDEU, 29. Via Pan-Americana (De Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O Ministro ficou alucinado. Nunca viu tanta agitação assim em seu palácio, quando ontem os jornalistas brasileiros correram em busca de novidades. Muitos "flashs", muitas perguntas, entrevistas gravadas, enfim o Dr. Frutuoso Pittaluga, este o nome do Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, viu-se envolvido no mais violento temporal de perguntas. Os "periodistas" brasileiros, como disse S. Exa., o Ministro, são de amargar. Mas, com toda a solicitude e muita delicadeza, concedeu a entrevista a quantos estavam interessados.

Há Anos Não se Mete em Futebol

Depois daquela agitação toda, quando já havia terminado a sessão, perguntamos qual sua opinião a respeito do agitado caso Penarol

Tendinha de Reclamações

no Catete, na Glória e no Flamengo

Aflicção e Desassossego do Flamengo ao Leblon — 66 Apartamentos Sem Uma Gota de Água — Tódia Uma Família Intoxicada Com a Ausência do Líquido — Um Médico, um Engenheiro e um Poeta Interpretam as Agruras Por Que Passam os Moradores do Prédio 71 da Rua Cândido Mendes — Denúncias, Queixas e Reclamações de Tódia Sorte — Desinteria e Falta ao Trabalho — Impossível Sair de Casa Sem um Banho — Os Prejudicados Procuram o Culpado — O Síndico em Dificuldades Para Desincumbir-se de Suas Responsabilidades

ÁGUA NEM PARA MATAR A SÊDE

A reportagem da TENDINHA foi de porta em porta convocando os moradores para a reunião no apartamento do síndico. O médico do 307 acusou: "Responsabilizo a Prefeitura pela desinteria reinante em meu apartamento". D. Herta se queixou: "Não há empregada que pare por aqui com essa falta d'água". Os moradores discutiram o assunto.

Um médico, um engenheiro e um poeta interpretam as agruras por que passam os moradores do Prédio 71 da Rua Cândido Mendes — Denúncias, Queixas e Reclamações de Tódia Sorte — Desinteria e Falta ao Trabalho — Impossível Sair de Casa Sem um Banho — Os Prejudicados Procuram o Culpado — O Síndico em Dificuldades Para Desincumbir-se de Suas Responsabilidades

Mais Banhistas na Praia do Que Peixes na Baía:

Vai Perdendo o Encanto o Banho de Mar no Flamengo

Todo Mundo se Acotovela Hoje em Dia na Estreita Faixa de Areia Que o Mar Vai Roubando Aos Poucos — Os Moradores do Bairro já Procuram Copacabana e Outras Praias — Nem Jogos Nem Esportes



Nos domingos de sol, a praia do Flamengo se transforma num formigueiro humano. Os velhos moradores do bairro dizem com azedume que a cidade inteira invade o bairro e que no Flamengo não há mais prazer num banho de mar.



O povo aplaudiu os "comandos" na feira de Santo Cristo e denunciou os feirantes que desobedeciam a tabela. O Sr. João Luis de Carvalho fez questão de examinar a qualidade dos gêneros e os preços em que eram entregues ao público, constatando diversas irregularidades.

DIA DE FESTA PARA OS JORNALEIROS CARIOCAS



O Sr. Cesaro Bianco, entre os demais diretores, o Sr. Turano Santo Salvador, novo presidente da entidade e os outros dirigentes da Associação, recém-eleitos. — (TEXTO NA 4.ª PÁG.)

Empossada a Nova Diretoria da Sociedade Beneficente Dos Auxiliares da Imprensa — Promessa do Novo Presidente: Manter a Classe Unida

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 3 de Fevereiro de 1953 - N. 505

2ª SEÇÃO

Os "Comandos" da Prefeitura na Feira de Santo Cristo:

Preços Fora da Tabela e Sonegação de Mercadoria

Vários Feirantes Autuados — Abóbora e Outros Gêneros Podres Eram Vendidos ao Povo — Diariamente Estarão em Ação os "Grupos Volantes", Dirigidos Pelo Sr. João Luis de Carvalho — Os Fiscais da Feira-Livre de Santo Cristo Serão Punidos e Transferidos — Detalhes do "Comando" Realizado Pelo Secretário de Agricultura, na Manhã de Ontem, em Companhia da Reportagem de ULTIMA HORA — (Leia Texto na 3.ª Pág. Deste Caderno)



FILA NA "TENDINHA":

Rosário de Lamentações

DESDE O PEDIDO DE APARTAMENTO DO IAPETC PARA PARTICULARES ATE QUEIXAS CONTRA A DONA DE PENSÃO DESALMADA — NO CATE-TE-GLÓRIA, A "TENDINHA" FOI UM SUCESSO — (LEIA NA 5.ª PAGINA)

Os Feirantes Também Têm as Suas Queixas

Nada menos de 16 multas foram aplicadas, no domingo último, aos feirantes estabelecidos no Largo da Glória, onde também esteve armada a Tendinha de Reclamações de ULTIMA HORA. Sem dúvida alguma — e disto podemos nos orgulhar — a quase totalidade destas infrações resultaram da interferência de nossa reportagem. Surgiu a queixa, na Tendinha e, imediatamente, nos dirigimos ao local, constatando a irregularidade, chamávamos o fiscal, o qual não tinha outra alternativa.

Os feirantes porém, se desculpavam. Compram por preço superior ao da tabela e não podem fazer milagres. E o uso do peixe. Acontece mesmo com os legumes. Para ilustrar a sua queixa, um feirante nos mostrou seus documentos de compra. Pagou, no Mercado Municipal, por 56 quilos de vagem, a importância de 232 cruzeiros, sete cruzeiros, portanto, por quilo. E por esta mesma importância, segundo a tabela, tinha de vender na feira. A renoutra, alegou, custou-lhe 4 cruzeiros, marcando a tabela Cr\$ 2,50 apenas. E assim por diante.



O CALOR ESTÁ DE AMARGAR...

Sim, o calor carioca está de amargar, capaz de endoidecer um santo. Por isso, ninguém deu muita atenção ao fato de um homem estar dormindo em plena via pública, numa das praças mais movimentadas do Rio, como o Largo da Glória. A TENDINHA fez o registro fotográfico do fato para comprovar que sombra e água fresca nunca fizeram mal a ninguém...

Favela à Beira do Mar na Avenida Dos Milionários



Com a crise de habitação até as pedras podem servir de lar. É o que vem acontecendo na Avenida Ruy Barbosa, que contorna o morro da Viúva, onde já existe um casebre de madeira montado sobre as pedras do quebra-mar. Ali, seu feliz morador, nas noites de verão goza da brisa fresca do mar e pela manhã, pode pescar calmamente e cozinhar sem maiores atropelos. Embora denominada de "Avenida dos Milionários", a Avenida Ruy Barbosa está abandonada: não há pior calçamento em toda a Zona Sul. (LEIA REPORTAGEM NA TERCEIRA PAGINA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

AS 43 DOS 200

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura, tendo nascido em 1910, era natural que completasse este ano, mais tarde ou mais cedo, o seu quadragésimo terceiro aniversário. E era muito natural também que o casal Coronel Dario Azambuja e Senhora provocassem uma surpresa, oferecendo aos amigos de Nero Moura um "cocktail" no apartamento 200 do Hotel Quitandinha. Assim é que o bolo de aniversário, em forma de estrela, tinha quarenta e três indesejadas velas, bem juntinhas, uma ao pé da outra. Mas podiam ser contadas.

Lá estiveram para comemorar e abraçar o Ministro "bruto", os Sr. Lourival Fontes, Brigadeiro Alves Soto, o Ministro Guilhobel, Sr. Genolino Amado, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, e Coronel Clóvis Costa, Sr. e Sra. Paulo Sampaio, o Conselheiro Humberto Bastos, Sr. e Sra. Oswaldo Motta, Sr. e Sra. Emilio Hida, Sr. e Sra. Bob Wiman, Sr. e Sra. Francisco Rosemberg, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Sérgio Vasconcellos, Sr. e Sra. Ermelindo Matarazzo, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. Flavio Brant, Sr. e Sra. Ricardo Fasanelli, Sr. e Sra. Fábio Andrade, Sr. e Sra. Aloisio Spínola e Castro, Sr. e Sra. Ministro Mauro de Freitas. Muitos outros amigos do Ministro iam chegando.

A um momento dado começou-se a falar do grande acontecimento que será a vinda das convidadas especiais para a Exposição de Frutos e Flores e para o Carnaval. Trata-se de Ava Gardner e Rita Hayworth. E ficou assegurado que essas estrelas aceitarão o convite do Governador e se forem hospedadas em Quitandinha, já estão inseridos dois rapazes da nossa melhor gente para servir de "garçons" do apartamento. São eles o guarda-marinha Erasmo Souza e Silva do Amaral e Marcos Azambuja — filho dos "hostess" — e o único brasileiro até então matriculado em Cambridge. Assim é que Marcos e Erasmo — conhecedores profundos da língua inglesa — já mandaram fazer seus uniformes de "garçons" para o exercício desse doce sacrifício de — em nome da boa reputação do país — atender aos chamados de Rita ou Ava. Os dois jovens estavam exultantes com a aceitação de suas propostas e o assunto dominou e contagiou o ambiente. Tanto que depois começaram a aparecer novos pretendentes a esse tão exaustivo posto. O nosso Oswald Motta já quer ser o "Maitre d'hôtel". Mas o fato é que a essas horas Erasmo e Marcos já devem estar experimentando seus trajes de trabalho...

Para depois termos garantias, duas entrevistas sobre os segredos das estrelas. A animação era grande, e Jacira e Alfredo Tomé comentavam a festa que o Rio-Magazine está promovendo para o dia 6 do corrente no "bote" do Quitandinha. Não será propriamente o grito do carnaval, porque este já se deu no sábado último, mas será como que um prolongamento do primeiro. A sala terá uma decoração forte, porque será de Sansão, que é Castelo Branco. Um detalhe dessa noite do dia 6, autoriza o prognóstico de muita alegria:

A Senhora Direz Azambuja fez primar uma grande ceia, com deliciosos petiscos e finíssimos "drinks". Tudo perfeito. Lá fora, a vista pela varanda do apartamento, exibiu um poente sem chuva, de tons avermelhados, pouco comum naquela serra. E quando a noite caiu, as estrelas subiam, enquanto a lua apresentava-se com uma fisionomia de bionbichinho, um poente acanhado, porque sabia que naquela noite ela iria ser vítima de eclipse.

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

São os seguintes os membros da nova Diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, eleitos no Quinto Congresso Nacional Hoteliário de

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ARSENIAL, 73. Tel. 32-3265

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Pocos de Caldas: Presidente — Francisco Augusto da Uilhoa Cintra; Secretário — João Paulo de Magalhães Castro; Tesoureiro — Domingos Bataraz de Santana; Vice-presidentes — Emilio Lourenço de Souza (Distrito Federal), João Silva Filho (Minas Gerais) e Adalberto Ferreira do Vale (São Paulo).

Mequinhinha

RONALDO LUPO
MARY GONÇALVES
MARLY SOREL
e um papel especial
CESAR DE ALENCAR

ESTA COM TUDO!

TRIO DE OURO
RUY REY
SUA ORQUESTRA

HOJE
Faltam
Art-Palácio
Presidente
Mauá
Paralinos
Lux — Pax

5ª FEIRA
Nacional
São Pedro
Fluminense
Baroneza

Veja o Mundo de PIVAMA!

Agora você também pode possuir o seu aparelho de televisão. Afim de facilitar ao máximo a compra de seu aparelho de televisão, Ponto Frio criou um plano popular de vendas a prazo, que se enquadra perfeitamente dentro de suas possibilidades orçamentárias. Compre agora o seu aparelho de televisão de 21 polegadas, escolhendo um dos últimos modelos, dotados dos mais modernos requisitos técnicos. E veja o mundo sem sair de casa, sem abandonar o seu conforto!

Entrada Cr\$ 2.800,00
Prestações de Cr\$1.150,00

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA 134
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(em frente ao Colégio Pedro II)
A. V. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 436

HORIZONTAIS:
1 — Pronome; 4 — Espécie de aguardente, de origem estrangeira; 7 — Mistura de sal, areia, elemento e água; 9 — Repetição; 11 — Magistrado que exerce poder; 13 — A família; 14 — Argola; 15 — Interleção, de planta espinhosa; 16 — Instrução, educar; 19 — Flautista; 20 — Dupla; 21 — Martelam, fazem bulha com pancadas; 24 — Noite; 25 — Juntel, ligam; 26 — Acut está; 29 — Avilação segundo o foro ou fora; 32 — Aferir; 33 — Meio onde se celebra a missa; 34 — Relação; 35 — Ditongo.

VERTICAIS: 1 — Conhecido graças do Mo de Janeiro; 2 — Astro que tem luz própria; 3 — Que tem aplicação; 4 — Rotunda; 5 — Aguardente agria; 6 — Evita excessos; 7 — Doença; 8 — Altar dos sacrificios (pl.); 10 — Tomel conhecido; 12 — Espécie de palmeira; 17 — Privação, próprio; 18 — Acrelismo; 19 — Asfixiar, sufocar; 23 — Única; 24 — Porém; 27 — Pedras; 28 — Contrato de senhor; 30 — Vazio; 31 — Feminino de ele.

COLUNA DOS NOVATOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 353
(Colab. de Luiz Lopes Arieiro — Rio.)

HOR: 1 — Reborde de chapéu; 3 — Espaço de 30 dias; 5 — Parente; 6 — Intimo; 8 — A família; 10 — Que tem asas; 11 — Raiva; 12 — Pretexo; 14 — Sofrimento; 15 — Governança; 16 — Divisão de uma peça teatral.

VERT: 1 — Naquela lugar; 2 — Média em stóico; 3 — Fara mau juízo de; 4 — Exatidão; 7 — Oceano; 8 — Ditongo; 11 — Viagem; 13 — Vão; sem miolo.



O SAMBA DESCE O MORRO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS — O Presidente Getúlio Vargas foi alvo de grande homenagem popular por ocasião do segundo aniversário de seu Governo. Inúmeras escolas de samba, congregadas em torno da Confederação Geral das Escolas de Samba, desceram o morro e vieram para as ruas da cidade, trazer a mensagem de simpatia ao Presidente da República. As fotos são o expressivo flagrante das comemorações de sábado. Vemos, acima, um retrato do Presidente Vargas ao ser conduzido pelos componentes da Escola "Cada Ano Sai Melhor". Embaixo, outro aspecto do desfile, vendo-se o mestre-sala e uma porta-estandarte, no auge das evoluções

Dia de Festa Para os Jornalheiros Cariocas

Empossada a Nova Diretoria da Sociedade Beneficente dos Auxiliares da Imprensa — Promessa do Novo Presidente: Manter a Classe Unida

Os jornalheiros do Rio de Janeiro estiveram reunidos na Sociedade Beneficente dos Auxiliares da Imprensa, quando tomou posse a nova diretoria desta entidade.

Num clima de alta cordialidade os problemas da classe foram amplamente debatidos, acabando todos por concordar que a sociedade deve marchar junto com o Sindicato em busca das aspirações dos vendedores de jornais e revistas do Rio.

Sede Nova

Empossada a nova diretoria, que tem a frente o Sr. Turano Santo Salvador, usou da palavra o Sr. Otaviano Provenzano, até então presidente "ad-hoc", que exortou os jornalheiros a continuarem unidos, lutando por suas reivindicações dentro das associações de classe, que são justamente o Sindicato e a Sociedade.

Com a palavra o novo presidente, Sr. Turano Santo Salvador, justificou este a necessidade de uma nova sede para a Sociedade. Prometeu que, com os seus companheiros de diretoria, levaria a efeito tal empreendimento e que, por conseguinte, esperava resolvê-lo o mais rapidamente possível.

Voto de Pesar

Durante a transmissão de cargo, o Sr. Cesaro Bianco propôs um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlan-

do Dantas, que era sócio honorário da Sociedade. Nessa oportunidade ficou resolvido, também, a recessão de um telegrama de condolências à família do citado jornalista.

Nova Diretoria

A nova diretoria da Sociedade Beneficente dos Auxiliares da Imprensa do Rio de Janeiro está assim constituída: Presidente — Turano Santo Salvador; Vice-presidente — Pedro Madaleno; Secretário — Nicola Caruso; Segundo Secretário — Alberto Petroni Vilar-

do; Tesoureiro — Salvador Filippi; Segundo Tesoureiro — Santoro Quirino; Conselheiros: Francisco Perrotto, Vitorio Saporo e Felippo Candreva; Conselho Fiscal — Otaviano Provenzano, Cesaro Bianco e Augusto Caruso.

Antiga Diretoria

A antiga diretoria da Sociedade era composta dos seguintes nomes: Presidente — Antonio Gargaglione; Vice-presidente — Cesaro Bianco; Primeiro Secretário — José Fico; Segundo Secretário — Elias de Jora; Primeiro Tesoureiro — Agostinho Caruso; Segundo Tesoureiro — Pedro Magdalen; Conselheiros — Alberto Petroni Villardi, Francisco Perrotto, Vitorio Saporo; Conselho Fiscal — Agostinho Filippi, Santoro Quirino e Mario Foscato Perrina.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

Conversando com os irmãos de Severino Araújo disseram-me eles que quase não tocaram no grande baile em Paris, pois os convidados queriam ver os vestidos de roupas de cubanas. Sómente depois de muita confusão é que conseguiram se exibir como de costume, com a roupa "de malandro". Tudo legal.

● Ela uma boa notícia para os amantes das madrugadas: Charles Trenet chegará na quarta-feira de cinzas e no dia imediato cinco cronistas especializados do "Jornal de Letras" lhe oferecerão um coquetel. Trene irá em sua bagagem musical "Primavera do Rio", de sua autoria. Trá também o samba de Fernando Lobo "Não zombes de mim", que aliás já foi gravado aqui pela "Mamãe" e que se aparecerá depois do Carnaval Lindíssima essa composição.

● Marly Sorel achava que ganharia o concurso para a Rainha do Rádio e por isso pediu ao Barcelos que vendesse o carro destinado ao prêmio pois tem um "chevrolet" novinho. E agora, depois da penúltima apuração? Eu hem?

● Já estou com saudades do Silvio Caldas. O "Cacabolinho" cantará breve em Belo Horizonte, Vitória e talvez Porto Alegre.

● Virginia Lane, Afrânio Rodrigues, Luiz Antonio, Heleninha Costa e Ismael Neto

RONDA DA MEIA NOITE

* Depois da temporada dos pernambucanos, não se sabe ainda quem vai ocupar o Teatro Regina. Aracary de Oliveira é pretendente, bem como Sarah Cabral. Parece que esta última terá a preferência. De qualquer forma, Dulcina e Odilon estarão em seu teatro no princípio de maio.

* Dercy Gonçalves foi ao baile carnavalesco que há anos é dado no República, conhecido pelos "travestis". Lá chegando, admirou-se: — "Que coisa, hein?"

* Dia 17 casar-se-ão em São Paulo Dary Reis e Sônia de Moraes, sobrinha de Dulcina. Sônia será apresentada ao público em maio.

* Dorival Caymmi esteve outra noite na "Tasca", onde Doris Lopes interpretou a criação do balano "Dora". Caymmi gostou muito e não pôde cantar por questões de contrato.

* Ruggero Jacobbi já enviou de São Paulo o terceiro ato todo marcado da peça de Goldoni que o T. E. encenará no Duse. Quem está ensaiando é Nilson Penna.

* E por falar no T. E. parece que a falada excursão ao sul do país não será para agora, conforme estava planejada.

* "Treze degraus para baixo" foi adiada em virtude de Mosyr Derquim, que interpreta o primeiro papel da peça de Lucio Fluxa, ter caído doente.

* Segundo rumores, Maria Felix já pediu desquite de seu último casamento, realizado há pouco tempo. Será verdade?

* Muita animação para o Baile dos Artistas, dia 7, sábado, no Hotel Glória. A decoração foi feita por Nilson Penna.

* — "Olha, eu sou o pai da menina Dalvinha..." — disse uma voz a Paschoal quando este atendeu seu telefone.

* — "Dalvinha? Que Dalvinha?"

* — "A Dalvinha de Oliveira..."

* — "O senhor me desculpe, mas não conheço..."

* — "Como não? Minha filha cantou numa festa em Andal e foi muito elogiada por um vereador. O único vereador que gosta de sambas é o senhor..." (Depois disso Paschoal desculpou-se muito e desligou o aparelho).

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico

TURMA DA TARDE: Jardim de Infância — Primário Admissão e Gínasio

TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginásial. Ônibus próprios para condução de alunos

Colégio JURUENA!

PRAIA de BOTAFOGO, 166 • Tel: 26-0393

PRIMÁRIO-ADMISSÃO GINÁSIO CLAS. CIENTÍFICO

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e verrugas.

Caspa — Pelada — Quedas do cabelo

Dr. Pires

Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
R. México, 31, 15.º — Tel. 22-8425, Das 3 às 6 hr.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velhos, Nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Soro Bogomoletz, Orlobiotico, Específico da Impotência e queda de cabelos. — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas — Tel.: 48-8693.

CECILIA CORRÊA DA CUNHA

(Missa de 7.º Dia)

Henrique Tinoco Machado, Washington Cunha, Ivan Cunha, Iran Cunha, Aracy Cunha Falcetta e Agostinho Falcetta, comunicam aos parentes e amigos, que o ato religioso de 7.º dia, em homenagem a quem o ato religioso de 9 horas do dia 4 de fevereiro tinto, será realizado na Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Os Caprichos de CAROLINA



CAPITULO LV

CAROLINA não podia respirar. Subitamente, começou a sentir a opressão desse tarde de temporal. Dando as costas à janela, caminhou em direção à janela.

— Ouvi a criadinha falar: — E' sua culpa também. Um general é feito para uma condessa. E um pequeno tambor... —

Fêz-se um curto silêncio. Vencendo seu pudor, Chékina concluiu, a voz abafada: — Um tambor é feito para uma criadinha...

Carolina virou-se. Não teve tempo de responder. A porta abriu-se e Gastão apareceu, o sorriso nos lábios.

— Demorei muito? Oh! Você parece extenuada. O rosto está banhado em suor. Devia deitar-se. —

— Você chegou, disse Carolina baixinha. —

Seu sorriso estava agora mesclado de preocupação. Deu um passo para ela, para tomá-la em seus braços. Quando a Chékina, desapareceu, silenciosamente, como se fosse um fantasma.

OS REFORÇOS

— As coisas vão indo as mil maravilhas, continuou Gastão. A condessa será capaz de expulsar toda a sua família antes de separar-se de nós. Dentro de cinco ou seis horas, os reforços devem chegar. E também esse temporal vai regar os triunfadores de como. Voltarão para suas casas. Não haverá mais vítimas domésticas e a guerra terminará como dantes.

— Aos poucos, Carolina voltava a vida. Quando era infeliz, sentia-se pesada, enorme. As palavras tranquilizadoras de Gastão, sua presença, a promessa de sua volta tiveram sobre suas pernas uma ação salutar. Sentia-se de novo fresca, leve. —

— Você voltou! — repetiu, num tom bem diferente, com uma ternura feliz.

— Você sabe o que vamos fazer? Vamos apagar a vela e deitar na cama. Os relâmpagos refletirão nos espelhos. Não dois ficaremos no meio dos raios dos clarões. E' uma maravilha, um temporal nos braços de Gastão... não esqueceremos nunca esta noite...

— Está bem, disse Gastão, mas...

DRAMA

Interrompeu-se. Estava visivelmente constrangido. Um sorriso forçado apareceu-lhe, dificilmente, nos lábios.

— Amanhã, você me contará tudo. No momento, Gastão é só meu...

— E' que... Justamente eu voltei, não só para tranquilizá-la, como para lhe dizer que a condessa continua um pouco nervosa.

— Deixe-a, meu querido, far-lhe-a muito bem, isso lhe dará mais sedução.

— Você não está compreendendo, ela está nervosa porque, compreende-se, afinal, como que propositalmente, tudo se reuniu para perturbá-la: o jantar, esse temporal, a chegada de Gastão...

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Julho de 1800. Como, na Itália, estoura uma insurreição contra os franceses. O general de brigada, Gastão de Saint-Laurent, encontra-se em casa da Condessa Clélia de Monteleone. Os criados da Condessa, que têm ódio aos franceses, organizam uma conspiração instigada pela Marquesa Julieta, que vive no palácio com seu filho Jacopo. Gastão, por medida de segurança, prende todos em compartimentos bem fechados.

A Condessa, porém, já fora, apressa-se pelo belo general, sob as vistas de Carolina, que nada pode fazer. Chékina, a criadinha que, por sua vez, está impressionada pelo jovem tambor, percebe seu sofrimento.

essa fuzilaria... os gritos que sobem da rua. Ponha-se em seu lugar, afinal de contas, ela deu asilo a dois proscritos, arriscando a vida.

Carolina apolou-se ao trínco da janela.

— Vá, corre, acabe. Não sei onde você quer chegar, mas sei que é alguma coisa que vai me fazer sofrer. Termine logo, é horrível esperar...

Gastão segurou-lhe os braços, com a indignação de um homem honesto, tratado injustamente.

— Ah! se você ainda resolve fazer drama, agora julguei que, para conseguirmos permanecer aqui, eu tinha que fazer alguns sacrifícios e você também. Seja razoável!

Devemos nos dar a alguns minutos de silêncio. Não há de se dizer que ela mereça, a colada, pela sua dedicação. Aliás, não vejo o que possa haver de tão terrível em que vá fazer companhia a essa condessinha que tem medo de tudo e que, na realidade, tem suas razões para ter medo.

— Você vai fazer-lhe companhia? Onde? Quando?

— Onde? Quando? Francamente, Carolina, acho que você enlouqueceu. Não havia de ser junto ao lago nem dentro de duas semanas. Tem que ser imediatamente, essa noite, em seu "boudoir". Compreendo que uma moça que ignora completamente tudo do mundo que nunca viu nada, sintasse incapaz de dormir uma noite dessas. Não há de causarmos bastantes aborrecimentos para que eu me sinta obrigado a prestar-lhe esse pequeno serviço de distrair-lhe e tranquilizá-la.

As injúrias, os argumentos e exclamações atropelavam-se nos lábios de Carolina, a tal ponto que ela permanecia muda.

— Se eu recusar, hein? Se ela mudar de idéia? Se ela não quiser, hein? Procura imaginar-lhe a situação!

Eu imagino, disse Carolina com a voz rouca. Isso enche-me de pavor. Vejo as mãos ensanguentadas de todos esses homens na rua...

— Levante os olhos para ele! —

— E' isso que você quer. Você especula com meu medo. Você quer que eu aceite tudo, porque tenho medo.

(Continua)

Sob o Signo da Virgem da Penha e a Determinação de um Ousado Administrador

Surge no Brasil um Novo Eldorado: Espírito Santo -- Canaan da Promissão

O Mais Surpreendente Progresso de Uma Região Brasileira — Segredo Capixaba: Saber Tirar do Café o Impulso Para Criação de Novas Atividades — O Espanoso Crescimento Das Índices de Arrecadação — As Casas do Lavrador Estimulam as Atividades Agrícolas — O Governo do Espírito Santo Criou Uma Indústria de Estaleiros Que Atende a Encomendas de Todo o País — Os Resultados do Trabalho de Equipe Chefiado Pelo Governador Jones dos Santos Neves

Em 1943, ao escolher dentre uma lista de nomes, aquele que deveria ser o sucessor do interventor Pinaro Bley, a preferência do Sr. Getúlio Vargas recaiu em Jones dos Santos Neves, lido representante de uma nova geração de políticos capixabas.

Interventor, absorveu-se logo pelos problemas do Espírito Santo. E foi então que sentiu mais de perto a pobreza de sua terra. Embora fértil e povoada por homens trabalhadores, demorava-se o seu progresso. Desde 1912, ocasião em que o Estado tivera um surto de realizações, as mais notáveis e consideradas mesmo excepcionais para a época, que a terra capixaba como que se estagnara. Tudo progredira em redor, mas o Espírito Santo continuava no mesmo. Contavam-se nos dedos as obras importantes realizadas no decorrer desses três decênios. Aqui e ali, apenas, despretensíveis soluções de emergência. Os grandes problemas permaneciam insolúveis, desafiando o tempo e os governantes. Não havia planificação alguma, sofrendo todos os empreendimentos perniciosas soluções de continuidade.

Entrave às Iniciativas

O Espírito Santo, em verdade, regredia. A sua economia, como nos tempos do Império, dependia quase que unicamente do seu produto básico — o café. Pagavam todos os capixabas seu tributo à monocultura. Outro fator contribuinte dessa estagnação era o reduzido potencial elétrico. Sem a energia necessária ao acionamento de máquinas, já mais se podia pensar em instalar no Estado qualquer indústria de vulto. E, assim, o Espírito Santo ficava, praticamente, reduzido à lavoura. Todos os produtos manufaturados vinham de fora, num atestado flagrante da incapacidade das elites dirigentes. Operando ainda essa importação, o Estado não apresentava um pórtio digno deste nome.

O pórtio da Capital, flagrantemente deficiente, além de entrar em iniciativas mais progressistas, afugentava também as que se arriscavam a importar.

Para pôr cobro a este estado de coisas, o então Interventor Jones dos Santos Neves elaborou um plano de realizações para libertar o Estado do marasmo em que vivia. Um plano que fizesse o Espírito Santo encontrar o caminho de seu Treze de Maio econômico, pois era urgente a necessidade de uma ascensão rápida e firme, de modo a ter a sua economia consolidada e tornar-se, não um peso morto, na administração federal, mas uma célula viva e atuante na federação de Estados brasileiros. Enfim, um plano capaz de fazer do Estado uma região auto-suficiente. E, assim, foi feito.

A Importância do Café

O café constituiu-se na máquina propulsora das obras projetadas. Garantir a plena execução desses empreendimentos e libertaria a economia do Espírito Santo da constante de sua própria escravidão. Ao lado disso, a aflicção das agriculturas capixabas de outras zonas e os dos Estados limítrofes para os férteis e virgens terras do norte do Rio Doce, iniciada em 1941, resultaria num aumento da produção da famosa rubiaca. E o Espírito Santo, face à queda da cultura do café em São Paulo e em Minas, iria ocupar uma posição destacada, no cenário nacional. Produzindo mais e melhor, teria preços mais compensadores, durante alguns anos seguidos, o quanto bastava para o levantamento das fundas necessárias às obras fadadas a redimir o Estado. E, assim, transformaria-se rápida e seguramente. De caudatário do café, o Espírito Santo passaria a uma unidade de fortemente industrializada e policultora.

Equipe de Valor

la em meio a plano, quando sobreviu o golpe político de 1945. As obras sofreram solução de continuidade, com grave prejuízo para o Estado. Os capixabas, no entanto, reconheciam no antigo interventor, o verdadeiro redentor de seu rincão. E, na impossibilidade de reconduzi-lo ao mais alto posto do governo, elegeram ao senador. Governador do Estado, o atual Senador Carlos Lindenberg atendeu sempre às recomendações do Senador Santos Neves. O atual Governador conseguiu que o seu antecessor obtivesse inúmeras medidas preliminares que impulsionaria, quando lograsse, novamente, assumir as rédeas do Governo. E isto se verificou, realmente, pois, findo o mandato senatorial, o Sr. Jones Santos Neves voltou à chefia do Executivo estadual. O seu audacioso plano foi reiniciado.

Para garantir a sua plena execução, o Governador se cercou de elementos da mais alta valia. Secretário de Fazenda foi nomeado o financista Ari Viana, antigo Prefeito de Cachoeiro e ex-Deputado federal. Hermes Curry Carneiro foi para as Obras, cabendo a um veterano homem de campo, Enrico Hilbrande Aurélio Ruschi, a Secretaria de Agricultura Terras e Colonização. Chamou o técnico paulista

Rafael Gris para incumbir-se da Educação e Cultura do povo capixaba, reservando ao jurista Nuno dos Santos Neves a pasta de Interior e Justiça. Coube ao Engenheiro Luiz Serafim Derenzi, a responsabilidade do DER. A superintendência do pórtio de Vitória ficou a Jaupt de Barros, respondendo pelo Departamento de Saúde, o jovem cientista Jaime dos Santos Neves. E do mesmo quilate destes auxiliares mais diretos são todos os demais que contribuem para o soerguimento do Espírito Santo.

Um Bilhão de Cruzeiros

Semanalmente, é feito um balanço do trabalho realizado nos diversos setores do Governo, sendo tomados todas as providências necessárias à imediata solução dos problemas surgidos no debate amplo e democrático.

As decisões não ficam no círculo estreito do Palácio, do Governador, mas são levadas ao povo, através, não só da emissora oficial, como, também, do órgão trimestral de larga freguê "Notícias da Administração Estadual".

Foto digna de nota, no Governo dos Santos Neves, é o de que sua administração não é feita, apenas, na Capital, no Palácio Anchieta. Constantemente ela se desloca para o interior. E-fruto de todas estas iniciativas, em conjunto, foi o crescimento vertiginoso da arrecadação estadual. E assim é que, em 42, a balança econômico-financeira do Estado assinalava 35 milhões de cruzeiros. Em 1951 e 1952, já atingia o 343 e 359 milhões respectivamente, fixando-se este ano em Cr\$ 576.321.800,00, não sendo ilógico afirmar-se que atinja ao bilhão de cruzeiros, até 1953, ano que marcará o término da atual administração.

Planejamento

Consiste o plano que está fazendo o Estado do Espírito Santo despontar como um dos mais progressistas do País, num esquema de obras de imediato rendimento. Não tem nada de audacioso e inexistível, sendo pautado apenas na realidade. E prova maior de que não se trata de obra de "nenhum visionário" são os seus incontáveis êxitos.

Parque Industrial

O Estado vem sendo dividido em regiões agrícolas, providas de Casas do Lavrador, destinadas aos serviços gerais de fomento e defesa sanitária, que são estabelecimentos sob a chefia de técnicos especializados.

O Estado vem sendo dividido em regiões agrícolas, cada uma das quais provida de uma Casa do Lavrador. Estes estabelecimentos, destinados aos serviços gerais de fomento e defesa sanitária, com meios para a mecanização intensiva das terras, são chefiados por técnicos especializados. As Casas do Lavrador intensificam a produção de cereais e leguminosas, com um mínimo de despesa para os agricultores e pecuaristas. Faz parte ainda, do fomento agrícola, a criação de colônias agrícolas, de indústrias de laticínios, de farinha de mandioca, estações de fruticultura, campos de mudas e sementes, armazéns de expurgo, postos de monta, instalação para moagem de calcário, usinas de beneficiamento de algodão e outros produtos. Medidas especiais para o aumento, proteção e melhoria das produções cafeeira e cacaueteira, bem como para a educação e ensino de métodos modernos aos lavradores e criadores.

Rodovias

831 quilômetros de rodovias serão constituídos entre Vitória a Colatina e Cachoeiro do Itapemirim e Guanabara, passando por Alegre. Pavimentados serão 332 quilômetros, compreendendo

Fomento Agrícola

O Estado vem sendo dividido em regiões agrícolas, providas de Casas do Lavrador, destinadas aos serviços gerais de fomento e defesa sanitária, que são estabelecimentos sob a chefia de técnicos especializados.

O Estado vem sendo dividido em regiões agrícolas, cada uma das quais provida de uma Casa do Lavrador. Estes estabelecimentos, destinados aos serviços gerais de fomento e defesa sanitária, com meios para a mecanização intensiva das terras, são chefiados por técnicos especializados. As Casas do Lavrador intensificam a produção de cereais e leguminosas, com um mínimo de despesa para os agricultores e pecuaristas. Faz parte ainda, do fomento agrícola, a criação de colônias agrícolas, de indústrias de laticínios, de farinha de mandioca, estações de fruticultura, campos de mudas e sementes, armazéns de expurgo, postos de monta, instalação para moagem de calcário, usinas de beneficiamento de algodão e outros produtos. Medidas especiais para o aumento, proteção e melhoria das produções cafeeira e cacaueteira, bem como para a educação e ensino de métodos modernos aos lavradores e criadores.

Novo Eldorado

Diante de tantas realizações algumas em plena execução e outras já concluídas, podemos apontar o Espírito de Santo de hoje, como o novo Eldorado, para onde afluem brasileiros de todos os rincões, que vêm na terra capixaba, varrida por um notável progresso, a verdadeira Terra da Promissão. E, deste modo, como novos bandeirantes, internam-se pelos seus municípios, não em busca de esmeraldas, mas do trabalho pacífico, que lhes garanta a subsistência e, ao mesmo tempo, contribua para o engrandecimento do Estado.

trechos Vitória-Safrá-Cachoeiro do Itapemirim e Vitória-Colatina, realizações de grande magnitude, quando é sabido que em todo o país, apenas 2 mil quilômetros se acham pavimentados.

Novas Indústrias

Não ficou a vida do Estado, contudo, preso ao Plano, apenas de que grandiosidade. A par de mesmo, indústrias novas foram criadas, como o dos estaleiros de Vitória, realidade, dentro em breve. Dozenas de barcos, pequenos, encomendados pelo Caixa de Crédito do Povo do Ministério da Agricultura, foram construídos nos estaleiros de Vitória. Isto representou uma grande economia para o País. Além desses barcos, vários outros embarcações de ferro e madeira foram lançados ao mar. Foram recuperados um rebocador de 500 HP e uma draga de 130 toneladas. Esta, o mais belo navio do País, teve seu lançamento ao mar, no dia 1.º. E os estaleiros de Vitória, apesar da precariedade de suas instalações, recebem encomendas de todo o País, o que lhes assegura magnífica perspectiva.

Uma Grande Siderúrgica

Para incentivar o advento de indústrias, o Governador trabalhava bem animado a inversão de capitais no Estado. Consequência de sua maneira de agir é o fato de vir tomando vulto uma poderosa empresa de para e um grande moinho de trigo e derivados. Fábricas de cimento se acham em vias de construção. Estudos e contratos foram elaborados para o estabelecimento de indústrias de fio e tecelagem, usinas de açúcar, fábricas de motores e tratores, máquinas de costura e moinhos. Preocupa o Governador ainda, uma grande siderúrgica.

Mas não ficam aí, os atuais empreendimentos do Estado do Espírito Santo, mostrando que segue uma senda de progresso e redenção econômica. Sua população, à medida que os anos passam, vai ganhando novos Postos de Saúde, alguns com outros ambulatórios, localizados em pontos ainda não atingidos pela rede de hospitais que se amplia a cada ano. Assim, a conclusão desta rede o levantamento de um moderno Hospital de Clínicas.

O Lar do Funcionário

Um plano de financiamento e construção vem permitindo aos funcionários estaduais adquirir a sua casa própria. Esta tarefa é desempenhada pelo Instituto de Previdência Jerônimo Monteiro. 285 casas residenciais serão entregues, no presente exercício, ajustando-se-lhes 100 domicílios, anualmente, a partir do próximo.

O problema social não vem sendo descuidado. No Espírito Santo, o Instituto de Bebidas Sociais Espiritossantes, dirigido pelo Sr. Henrique Cerqueira Lima, está encarregado de edificar as habitações proletárias. O primeiro grupo de casas, prestes a ser entregue, compreende um conjunto com 200 unidades residenciais.

Educação

Já foram lançadas as bases definitivas da Universidade do Espírito Santo, a qual será equiparada às melhores do país. Cuidados especiais merecem também a instrução primária, secundária e profissional.

Por outro lado, ainda no terreno da educação e da cultura, novos empreendimentos estão sendo realizados. No momento se faz um levantamento das cartas geográficas, geológicas e mineralógicas, além de catálogos da flora e fauna estaduais.

Um levantamento estatístico também se realiza, a fim de que qualquer cidadão, a qualquer momento, conheça a situação do Estado. Pode-se dizer, pois, que o Espírito Santo está perfilando-se em dia.

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Espião Alemão

Conto de MONTEIRO LOBATO Ilustração de JOSE GERALDO



Mariquinha Fagundes ofereceu a cada qual sua coroa de louros, feita de folhas de jaboticaba. Ela mesma enfiou-as na Flaubert de um, na garrrucha de outro e nos guatambus chumbados dos restantes. Itacoca sabia ser grata aos seus heróis. E a coisa não ficou nisso, note-se.



Na primeira sessão da Câmara foi proposta a cunhagem duma medalha comemorativa, tendo no verso um câmbio de peneira esmagando vilões e no averso um lindo distico em latim. E' verdade que este projeto caiu. Mas vingou outro mais econômico: dar a quatro ritas o nome dos quatro heróis.



Desarte e com muita justiça, pois não, as antigas ruas General Osório, Duque de Caxias, Regente Feijó e Rio Branco, passaram a denominar-se, respectivamente, Rua Tenente Teixeira, Rua Aristu da Silva, Rua José Joaquim de Souza e Rua Aristogiton Pereira. Mas Leão Lobo, o infatigável patriota, não está satisfeito. Entre uma charada e outra, perde-se em meditações devaneios. Como ainda não se abriu com os amigos, ninguém sabe qual é a grande idéia que lá lhe fulgura sob a garofinha.



Mas há meios de devassar o pensamento secreto dos homens generosos que pronunciaram cent vezes ao dia a palavra pátria com P maiúscula. Ele — nobilíssimo criatura — está amadurecendo a idéia de pedir a Clemência a fida da Legião de Honra para a lapela da sua lei e invicta Itacoca. E vão ver que Clemência acaba por fazer-lhe a vontade, dando ainda a ele, Leão Lobo, de lamitua, a comenda do "Mérite Agricole". Merecidíssima, aliás, pois não!

CONTINUA

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL
MANTIDO PELA S. U. E. S. C.
(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)
PRAÇA DA REPUBLICA N.º 60
PROFESSORES SELECIONADOS
Inscrições abertas para as las. turmas de Janeiro de 1953.
Horário: — 14 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESINOS

Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Eletroencefalogramas — Prática nos hospitais de Paris durante os 10, 20 e 12 h. e das 14 às 18 h. Consultas Cr\$ 80,00. — Avenida Rio Branco 257. 14. andar. Sala 1405 — Tel: 22.3120 — Residência: 27.4337
Atende-se chamados a domicílio.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1405
Diariamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

RUA FONSECA TELES, 177 — Tels: 28-2536 e 48-1065
Cursos: Primário, Ginasial e Científico
Estão funcionando as aulas do Curso Primário
Curso intensivo para Exame de Admissão em 2.ª época — Ônibus para condução

Programas e Últimas Notícias do Turfe: Na 7ª Página do Primeiro Caderno

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Luiz Rigoni vai hoje para São Paulo, onde fará curta estadia. Em conversa com a nossa reportagem informou que não passará o Carnaval na Gávea, onde não serão realizadas corridas no domingo gordo. Fará companhia ao Gonçalo FELJO, em Cidade Jardim, no próximo dia 15. Encontra-se ainda na dúvida se montará no Grande Prêmio Imprensa, o TIO CHICO, pensionista daquele treinador gaúcho. A questão é que o Rigoni está de olho na montaria de INDÓCIL, concorrente de primeira água, naquela prova.

Guarumã decepcionou inteiramente o Milton Aguiar, sabido passado. O treinador do filho de Bucanero levava o piloto da Ribas na certa. GUARUMÃ, porém, mancou e já foi submetido a fomentação, motivo por que será retirado de treinamento.

FAIRPLAY retornou à Gávea ontem mesmo. Concorrente de respeito no Grande Prêmio "Governador do Estado", não esteve na carreira. Castillo não pôde montá-lo porque tinha compromisso com o DO WELL. Marchant na última corrida não pôde ir. Rigoni embarcou no sonho de SÁRINHA, um "burro" de legua e meia insinuado pelo Luiz Coelho. E acabou o FAIRPLAY sendo entregue ao Olavo Rosa. Ceilândia, seu treinador, não gostou da direção do joqueiro GUALICHO e afirmou: — Olavo está muito rico e corre FAIRPLAY com muito medo! E diga-se que a raia estava inteiramente à feição do defensor das cores do Deputado Jorge Jabour.

Apuramos ainda que DO WELL, desde a véspera da corrida, apresentava-se um tanto indisposto e chegara a falar de "forfait". Entretanto, lá em São Paulo, o "forfait" — coisa difícil e o DO WELL acabou perdendo o segundo lugar para MANCEBO, no "photofact".

PANCHITO também chegou de viagem, depois de uma curta e expressiva temporada em Cidade Jardim. Está alojado nas cocheiras de Juan Zuniga.

PORTO RICO, em sua segunda apresentação nas pistas de Gávea marcou uma significativa vitória sobre KACY, muito além dos sabidos. O defensor da jaqueta de Helius Magui não deu susto. Muito bravo na finta atrasou-se na largada, mas pousado no trajeto por Dalcino Silva, despediu-se adversários na reta. PORTO RICO pode-se dizer, representou uma vitória do zê e da abstração de Cypriano Souza, o vencedor do Gonçalo Feljo. O "Cabo" Souza trazia o PORTO RICO como criança de colo e era quem mais torcia pelo galo, no sábado. Parabéns do Cypriano!

A balança do hipódromo em matéria de diferença de peso não existe igual nem nas barracas dos felantes mais contraventores. Um animal que for pesado naquele aparelho do hipódromo já leva de sobressa, no mínimo 20 quilos. Não houve contribuição para melhor orientar os profissionais deste aboleto balança do Serviço de Veterinária. Além de ser velhíssima nunca é aferida, como manda o figurino.

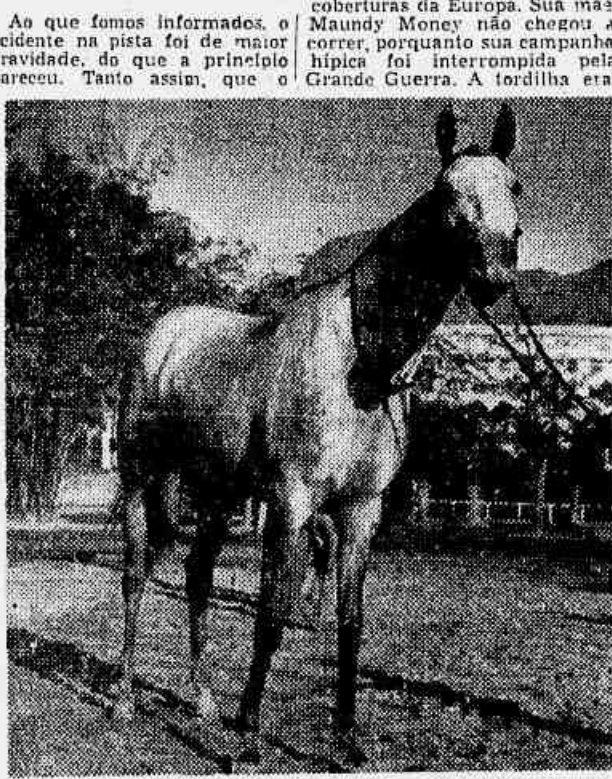
O Joqueiro Ubirajara Cunha, na reta oposta, com MANIMBE, não matou os companheiros por muito tempo e arte do Marchant e poderiam ser mais fiscalizados, pois naquele trajeto e ande se ganham e se perdem muitas carreiras na Gávea. ROMANO só perdeu mesmo por causa dos partidos que lhe foram aplicados pelo joqueiro de MANIMBE. Desvio na reta oposta, enfim, se resolve com uma simples multa, que todos pagam com a maior das satisfações.

O Sr. José Miguel Kallit já providenciou o embarque de dois seus defensores da Argentina para Cidade Jardim. Tratando de El Faro e El Serrito. Virão acompanhados de treinador argentino e depois de sua campanha na paulicéia serão transportados para o Stud do treinador Fernando Pereira Schneider.

MORREU A TORDILHA QUIPA

Vítima de Uma Ruptura Muscular, Deixou Uma Lacuna em Nossa Criação — Representava Uma Das Grandes Correntes de Sangue do País

A criação nacional acaba de sofrer um rude golpe com a morte de QUIPA, uma lindíssima defensora da farda estrelada de Dona Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Quinta-feira passada ao ser levada na finta, para se exercitar no "startline", sob a condução do joqueiro Beneditino Cruz, pisou de mal jeito e sofreu um entorse. Mal conseguindo andar nas três patas e urrando de dores, foi conduzida do Serviço de Veterinária para o Stud Mondesir com o auxílio do carro transportador. Assistida pelo veterinário Dr. Rangel de Carvalho, a principiante não se deu conta da importância da gravidade do acidente, sendo aguardada uma breve recuperação da descendente de Airborne. Entretanto, os acontecimentos se agravaram tanto que o seu treinador, Osvaldo Feljo não foi visto no hipódromo nas duas últimas corridas. Domingo, não resistiu às dores que a acometiam. QUIPA morreu, abrindo uma grave lacuna na criação nacional.



A tordilha Quipa, que morreu domingo, em consequência de uma ruptura muscular.

entorse diagnosticado ao primeiro exame, apresentava-se realmente uma ruptura muscular, com possíveis rupturas de vasos internos, das quais sobreviu.

Silvestre Alcançado no pé Direito

Por ocasião da disputa da eliminatória, domingo, foi o cavalo SILVESTRE fortemente alcançado no pé direito, nos 600 metros, o que explica a derrota. Os meses ficará no estaleiro o pensionista de Juan Zuniga.

AMEAÇADAS AS CORRIDAS EM CORRÊAS

Os Profissionais de Turfe Lançaram o "Ultimatum" à Diretoria da Entidade Serrana: Ou Serão Pagas Hoje as Percentagens ou Não Haverá Corridas 5.ª-Feira! — 3 Semanas Sem Pagamento

Um urubu posou na sorte do Jockey Club de Petrópolis. A simpática entidade serrana que teve no sr. Orlino de Castro um de seus grandes animadores, e o apoio integral dos profissionais de turfe e da imprensa em geral, parece que tem os seus dias contados. Os movimentos de apostas, depois da reabertura do prado de Corréas, vieram situar aquele hipódromo entre os três primeiros colocados em apostas. Sempre estimulado por um grupo de esforçados turfistas, acreditava-se que o empurrão dado no Jockey Club de Petrópolis, nessa nova fase, o libertasse do abismo em que foi atraído na primitiva gestão, quando foi inaugurado. Notícias veiculadas na semana passada informaram de que até o movimento de apostas encontrava-se em vias de ser melhorado para satisfazer dívidas assumidas e não saldadas no devido tempo. E nesse ambiente de aperturas, remando contra a maré, o Jockey Club de Petrópolis ia cumprindo suas finalidades precipuamente: — realizar corridas.

Nova Ameaça
Surge, porém, nova onda de dificuldades para a entidade presidida pelo Sr. Ermelindo Fernandes. Há cerca de três reuniões não vêm sendo pagos os prêmios dos proprietários nem as percentagens devidas aos profissionais. Muitos desses profissionais, descontentes com a situação, porquanto da primeira vez que fechou aquela entidade não viram satisfeitos tais compromissos, estão se arregimentando e foi lançado o ultimatum à Diretoria do Jockey Club de Petrópolis:

— Ou serão pagas hoje as percentagens devidas aos profissionais ou não serão realizadas corridas na próxima quinta-feira!

O ambiente é de grande expectativa, pois a situação financeira da sociedade turfística é calamitosa.

POEMA A OGIVA

Diz o Luiz qui o Werneck
Taca inte intoxicado...
Mas com a vitória da OGIVA,
Torcendo tão animado!
Deu três pinote, seu moço!
E pronto, ficou curado.

OGIVA "brôto" de raça
Sei qui brindaram com a taça...
A vitória qui satisfaz.
Vi Waldomiro cantando!
Todo "mundo" festejando!
Inclusive o L... Reis.
"OLHO DE ÁGUA"

Milton Aguiar, Conferindo os Relógios:

"Lumiar Ficou Acovardado Com Aquela Partida!..."

Depois, My Lord Vinha Abrindo Sempre e Prejudicando o "Tordilho" — Areia na Cara de Cavalos "Manhosos" é um Caso Sério...

Após os trabalhos de ontem, estiveram com o treinador MILTON AGUIAR, nas proximidades da "bolta de Oswaldo". O responsável pelo LUMIAR conferia dois cronômetros com o Adão RIBAS. O Joqueiro-carpideiro, cigarro no canto da boca, no estilo GERALDO COSTA, chateado no ombro, como se fosse um fuzil, olhava atentamente à corrida dos ponteiros. Deixamos que os dois terminassem a prova e perguntamos ao Milton como se explicava o fracasso de LUMIAR. A resposta veio rápida:

— O cavalo teve uma partida desastrosa. Manhiroou um pouco, ainda por cima e quando acertou o passo, não era mais o mesmo.

Depois — continuou o MILTON — MY LORD vinha abrindo e prejudicando o tordilho.

Fez uma caar feia: — Areia na cara de cavalos manhosos é um caso sério! LUMIAR ficou acovardado com aquela partida!

Convidou o repórter para tomar uma água mineral gelada e completou: — Na próxima, que não se desdumbe. LUMIAR anda muito bem. E' um cavallinho muito corredor... Essa não valeu.

Bola Azul Morreu de Tétano

Nas cocheiras do treinador Garrelon, há um box vazio desde ontem. E' que morreu a BOLA AZUL, atacada de tétano, sendo baldados os esforços para salvá-la.

Pouco de útil fez a "falecida", que obteve, apenas, uma vitória.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ataca o draco do estômago, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHÁ ROMANO
Laxativo, brande, útil nas primeiras de ventre, pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN
Combate as cólicas congestivas de diarreia, os cálculos epistômicos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicando contra o reumatismo, o gono e a artrose, moxetia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças das rins.

Vendem-se em todas as Droguarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 1 de Setembro, 105 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726



Milton Aguiar e Adão Ribas conferem os relógios. O treinador explicou a ULTIMA HORA o fracasso de Lumiar.

Quiproquô: 90 1/5, de "Queixo-Torto":

Quinto Floreou 1.300 em 84 2/5 — Potentada e Oistria Impressionaram Bem — Iana Não Voltou à Forma — Trabalhos de Ontem

A Gávea apresentava, ontem, poucas novidades e o que mais se comentava era a "afolca" de SANTA BELA que enfrentando os machos em Cidade Jardim não os respeitara, qual "parabola". Derrotou com facilidade MANCEBO, DO-WELL e FAIRPLAY, bons cavalos.

E todo mundo no prado perguntava: como é que pode? Poucos foram os trabalhos que anotamos, pois vários deles foram feitos escuro ainda. Antonuccio, Gonçalo e Paulo Morgado, entre outros, são madrugadores e passam o pau cedinho.

BARRIGA VERDE, J. Ramos, foi o primeiro que vimos, marcando 93 2/5 para os 1400, bem: — Ainda bem a OISTRIA. Com S. Machado, deu grande vantagem a OVILIA e a deixou longe no final, chegando em 34 2/5, fácil.

Triplodi todo rongo mal pôde subir as escadas, mas fez uma forcinha e foi sentar lá em cima, enquanto FOGATA, Lins e DINON, Rigoni, largaram dos 1400 e sem obrigarem fizeram 82 2/5.

Adolpho Cardoso anda com "tudo", mas não é na prego. Já tirou "Caraca" à mostra veio para perto do cronometrista marcar CRAMBE, D. Silva, que passou 1.300 em 85 com sobras, animando o "Cri-Cri".

JONSON, R. Martins, largou suave da milha e chegou em 108 2/5, sobrando.

Outro do Triplodi, o TOR DI QUINTO, Rigoni, saltou aos 1.600 muito à vontade e assim veio até ao final, fazendo 106 3/5. Logo a seguir chegava EMBAL(O), Cunha, que marcou 86 para os 1.300, sobrando.

Agradou GILMAR, Serra, que largou dos 1.200, fazendo 77 3/5 com ótima água.

QUILHA, J. Araújo, galopou bem 1.400, chegando em 91 com sobras, tendo marcado 50 para os primeiros 800.

BARRAN, lad, 1.400 em 99 "devagar e sempre", para não marcar.

ENGLAND, M. Henriques, a vontade, 1.400 em 91 cravados.

O CORILIA

DEDILHANDO...

WERNECK comendo palmito, WERNECK intoxicando. Sem poder ver a vitória de OGIVA. Ouvindo pelo rádio. A gritar e pular dentro do pijama. OGIVA marcando 102" para milha — melhorando dois segundos e meio. E WALDEMIRO, que classe. Deixando FAN FAN na ponta, dominando a filha de GUAYGURU nos "400 metros" e fugindo de OPERETA QUELMA, com aquela posição à moda TERUEL. No dia seguinte, houve até uísque na casa dele. WERNECK não bebeu, porque está passando a chá, WALDEMIRO a simples. Não usa "máscara" nem no Carnaval. Vivendo entre cavalos e camisas, o Joqueiro leva a sua vida como se deve levar. Ainda não está velho, nem decadente, como espalham em campanha de descredito. WALDEMIRO precisa de meia dúzia de OGIVAS para correr com técnica de veterano clássico. Sim! WALDEMIRO ainda tem classe, muita gente. Muita classe. Traz um cavalo no "colo", quando corre na ponta e que não o aborrecem no final — que o grande freio toca e toca muito. Viram como o chicote comia solta nas ancas de OGIVA? Chicotadas, porém. Nada de pauladas, cacetadas ou coisa que o valha... WALDEMIRO sabe onde bate. Sabe como bate. OGIVA é um pouco "cabreira". "Miss" OGIVA tem dentes. E' dentosa como JEQUITINHONHA. Werneck traz essas equinhas com pó de arroz e baton. Ainda mais OGIVA com aquela "pinta" de gostosona. Geniosa como "papai" HERON. Cheia de vontades. E OGIVA não vai ficar nessa, não. OGIVA, se não me engano, tem muito futuro. E Oliveira ROXO anda "róxo" de amores de saúde. OGIVA toma o abecedário de vitaminas. Rôxo, meu cara, von encomendar um sonete para ele... O Gláudio MOTTA CABRAL dá conta disso, depressa. Sai de improviso. WALDEMIRO, WERNECK e ROXO — tudo azul com faixa branca e boné vermelho!

SALVE...
...Mais uma vez a famosa dupla João VIEIRA-Jorge MORGADO. O Stud ROCHA, aos poucos volta aos dias de fastígio. Nada menos de quatro vitórias nas últimas reuniões e uma dupla da raça, LAURISA está desafiando o tempo e os adversários. 100" e quebrados para a milha na areia... Até a HALFPENNY deu um galope de saúde e a HELL CAT recuperou a forma. Parece que o ingresso de Orlando SERRA na coudalaria deu sorte, também. O "Narguete" é trabalhador e executa fielmente as ordens para "florear" e "aprontar" os parelhinhos. A dupla, que agora se transforma em trinca, os nossos aplausos: Salve! Salve! Salve!

"BAILE DO POPEYE"
CLUBE DOS MARIMBÁS
QUINTA-FEIRA,
5 DE FEVEREIRO
Informações: telefones 27-5254 - 27-0311

Urca
E' O SEU CIGARRO

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SÍFILIS - DORES - REUMATISMOS
Indicação de ácidos minerais — Regime Alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (doença das artérias, etc.)
ULCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento médico em 30 dias com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo articular deformante e muscular — Gota — Bulstias — Acido urico — Artrite e cálculos das rins e fígado — Músculos ardlidos e doídas urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo, na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios.

PERNAS Varizes — Úlcera — Eczemas — Edemas
Infiltrações duras, Erisipela e Fiebriles
Perturbações circulatorias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos sextas e sábados. Operatório apresentando carteira de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 — 1.ª andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

DOIS MILHÕES PARA O "G. P. BRASIL" — ULTIMA HORA já noticiou, há tempos, em absoluta primeira mão, a possibilidade do aumento da dotação do "Grande Prêmio Brasil" de 1953 para dois milhões de cruzeiros. Nos projetos de inscrições para provas clássicas da presente temporada, ficou assentado, em princípio, que a dotação da maior prova do nosso turfe, seria de um milhão e duzentos mil cruzeiros, dependendo sua elevação para dois milhões dos estudos correlatos que vinham sendo procedidos de comum acordo com a Loteria Federal, que pretendia fazer correr os bilhetes do "Sweepstake" com o prêmio maior de vinte milhões. Segundo nos foi informado, tais estudos já se encontram ultimados pelo concessionário da qualre centro lotérico e as bases do "Sweepstake" do "Grande Prêmio Brasil" são idênticas às da Loteria de Natal, o que permitirá elevar, consequentemente, a dotação da maior carreira de nosso turfe para a excepcional importância de dois milhões de cruzeiros, situando, portanto, essa prova como a mais bem dotada do continente. Agora só resta transformar em motivo de atração turística e base para um grande intercâmbio turfístico aquele grande acontecimento de agosto próximo vindouro. Cabem ao Jockey Club Brasileiro, porém, essas providências

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

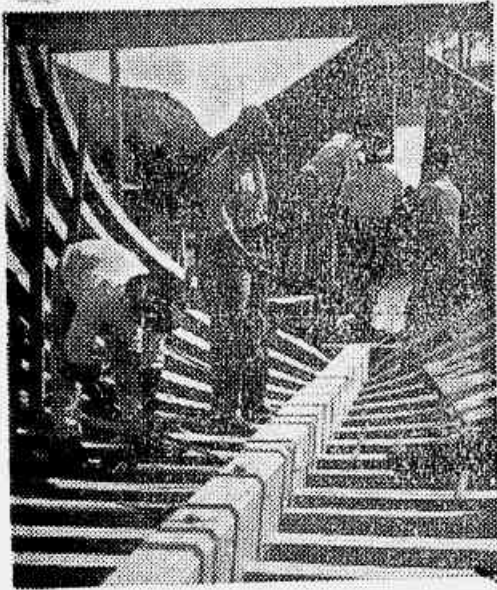
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA NUN ANDRA D'AS, 55 (Esquina de Alfândega)
AV. MARCHEL FLORIANO, 42
RUA DA CA RIOCA, 29
RUA AUGUSTANA, 128 (Esquina de Bude Alvar)

Sob o Signo da Virgem da Penha e a Determinação de um Ousado Administrador

Surge no BRASIL UM NOVO Eldorado

O Mais Surpreendente Progresso de Uma Região Brasileira — Segrêdo Capixaba: Saber Tirar do Café o Impulso Para Criação de Novas Atividades Produtivas — O Espantoso Crescimento Dos Índices de Arrecadação — As Casas do Lavrador Estimulam as Atividades Agrícolas — O Governo do Espírito Santo Criou Uma Indústria de Estaleiros Que Atende a Encomendas de Todo o País — Os Resultados do Trabalho de Equipe, Chefiado Pelo Governador Jones Dos Santos Neves



Aqui está sendo aparelhada a caverna de um potente rebocador de 500 HP e ultimado um dos barcos pesqueiros encomendados pela Caixa de Crédito da Pesca do Ministério da Agricultura. Esta indústria, assim, desenvolve-se, iniciando-se por uma iniciativa oficial que serviu principalmente para comprovar suas vastas possibilidades no país.

POUCAS vezes na História, um Estado progrediu com tanta rapidez e proveito, como o Espírito Santo na gestão atual. Se é verdade que a valorização do café e o desenvolvimento de sua cultura estão na base dessa ascensão vertiginosa — representada pela elevação do standard de vida de toda a população — não o é menos



As deliberações são tomadas em conjunto — Revivendo antiga prática de trabalho, já adotada ao tempo em que era Intendente, o Governador Jones dos Santos Neves reúne, semanalmente, para prestação de contas, estudos e debates, os componentes de seu Secretariado e os responsáveis pelos vários setores governamentais. Todos os assuntos de interesse geral são ampla e democraticamente expostos, examinados e discutidos em conjunto, como numa mesa redonda, resultando desse "trabalho de equipe" providências coerentes e coordenadas. As diretrizes do Governo são norteadas com base nas conclusões dos debates semanais, levados também ao conhecimento dos órgãos municipais e tornados públicos pela publicação trimestral "Notícias da Administração Estadual" e ainda resumidas em palestras irradiadas pela emissora oficial.

Espírito Santo, "Canaan" da Produção

que o segredo do Espírito Santo — o verdadeiro segredo capixaba — foi entender que o período da bonança deveria valer para que a terra e a gente se libertassem da dependência exclusiva do café. Esse foi o segredo principal que norteou Jones dos Santos Neves, levando-o à primeira plana dos nossos estadistas.

O café está dando dinheiro? Não, mas estamos trabalhando para o período de 1951 a 1955 prevê:

- a) ampliação e aparelhamento do porto de Vitória.
- b) aumento do potencial de energia elétrica.
- c) mais estradas de rodagem e pavimentação asfáltica das estradas tronco.
- d) fomento da produção agrícola.

Este é que o planejamento elaborado para o período de 1951 a 1955 prevê:

- a) ampliação e aparelhamento do porto de Vitória.
- b) aumento do potencial de energia elétrica.
- c) mais estradas de rodagem e pavimentação asfáltica das estradas tronco.
- d) fomento da produção agrícola.

Deste panorama oferecemos os mais impressionantes aspectos em reportagem publicada na sexta página deste caderno, na qual se destaca também a figura impressionante do novo administrador — o Governador Santos Neves — que o Espírito Santo revela ao Brasil.

O seu mérito consistiu principalmente na confiança e no arrojo da avaliação quanto as possibilidades de produção do Estado do Espírito Santo. Tinha certeza de que poderia empreender com larga visão, construindo o futuro, porque tinha certeza de que o desenvolvimento do Estado lhe permitiria administrar com arrojo e audácia.

Basta frisar que o índice de

arrecadação, a partir de 1942, obedeceu a seguinte proporção de crescimento:

De 1942 a 1951, anualmente:
Índices: 35 — 58 — 80 — 97 — 131 — 101 — 142 — 229 — 264, em milhões de cruzeiros.

Este ano, a arrecadação se acha fixada em 576.321.800,00 sendo portanto de admitir que fiel à progressão seguida, em 1955, chegue a atingir o primeiro bilhão de cruzeiros.

Este resultado já é em si, e o espelho de um vitrioso crescimento — já que este ano a subida do índice de 264 para 576 evidencia o resultado auferido pelas novas iniciativas governamentais.

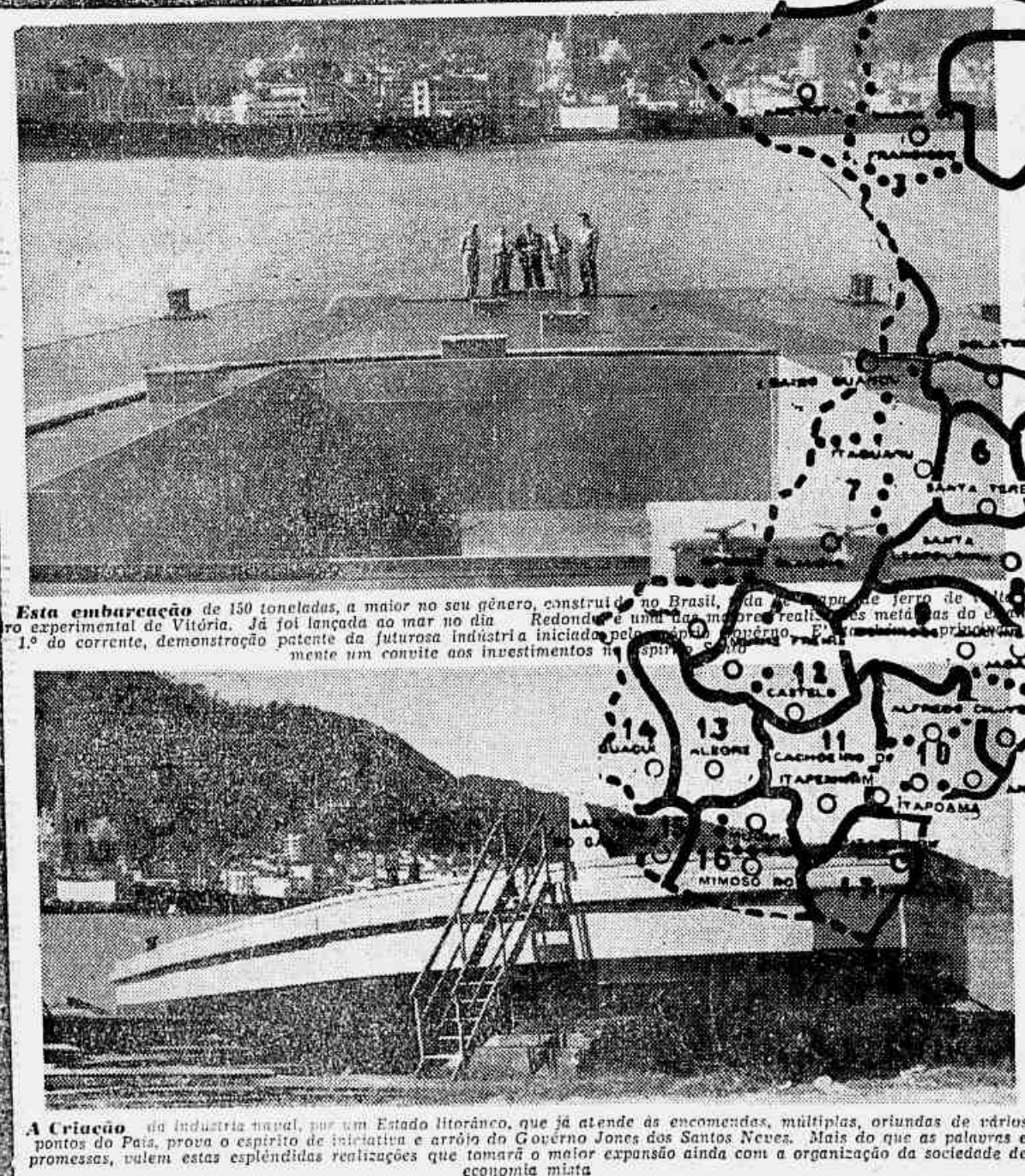
Tanto por economistas, como por administradores o Espírito Santo merece ver examinado com atenta curiosidade o fenô-

Preparando o advento de poderosa indústria, técnicos especializados espanhóis ensinam aos nacionais os segredos da arte de construção naval em madeira nos estaleiros experimentais de Vitória. Esta iniciativa oficial será em breve uma Sociedade de Economia Mista, para a qual afliu encomendas de embarcações de todo o litoral brasileiro, encomendas aliás, que o Estado já está recebendo com intensidade.

meno do seu indiscutível progresso. O efeito dessa apreciação é uma lição de fé construtiva, que não é característica de um grupo de capixabas, mas define hoje o Estado inteiro sob a constante emulação do exemplo de seu Governante, eleito por seu povo, com apoio do Presidente Vargas.



Lucy Pessoa, candidata de Santos a "Miss Elegante 52" aqui aparece na plenitude de sua beleza, gozando as delícias da praia num dia quente de verão



Esta embarcação de 150 toneladas, a maior no seu gênero, construída no Brasil, está sendo lançada ao mar no dia Redonda e uma das maiores realizações das metas do plano de desenvolvimento econômico do Estado. Redonda é uma das maiores realizações das metas do plano de desenvolvimento econômico do Estado. Redonda é uma das maiores realizações das metas do plano de desenvolvimento econômico do Estado.

A Criação da indústria naval, por um Estado litorâneo, que já atende as encomendas, múltiplas, oriundas de vários pontos do País, prova o espírito de iniciativa e arrojo do Governador Jones dos Santos Neves. Mais do que as palavras e promessas, valem estas esplêndidas realizações que tomará o melhor expansão ainda com a organização da sociedade de economia mista

A Vida Como Ela é (Leia na Sétima Página do Primeiro Caderno)